



**Filtro selecionado**

Período: Monitoramento Temático Ano 2014 - 2º Semestre  
Listagem por: Programa  
Programa: 2074 - Transporte Marítimo  
Órgão: 68000 - Secretaria de Portos  
Elementos a serem exibidos: Indicadores; Metas; Ações;

**PROGRAMA: 2074 - Transporte Marítimo**

**Informações Básicas**

Tipo de programa: Temático

**INDICADORES**

**Indicador: Movimentação anual de carga geral nos portos organizados e TUPs**

**Informações Básicas**

Data de referência: 31/12/2010      Unidade de medida: milhões de toneladas      Índice: 119,538  
Fonte: Antaq  
Periodicidade: Anual      Base geográfica: Nacional  
Fórmula de cálculo: Metodologia desenvolvida pelo responsável.

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 142,05  
Data de Apuração: 31/12/2013  
Observação: Em Fev/2015 ainda não haviam dados de 2014 disponíveis.

**Indicador: Movimentação anual de granéis líquidos nos portos organizados e TUPs**

**Informações Básicas**

Data de referência: 31/12/2010      Unidade de medida: milhões de toneladas      Índice: 208,458  
Fonte: Antaq  
Periodicidade: Anual      Base geográfica: Nacional  
Fórmula de cálculo: Metodologia desenvolvida pelo responsável

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 219,99  
Data de Apuração: 31/12/2013  
Observação: Em Fev/2015 ainda não haviam dados de 2014 disponíveis.

**Indicador: Movimentação anual de granéis sólidos nos portos organizados e TUPs**

**Informações Básicas**

Data de referência: 31/12/2010      Unidade de medida: milhões de toneladas      Índice: 505,887  
Fonte: Antaq  
Periodicidade: Anual      Base geográfica: Nacional  
Fórmula de cálculo: Metodologia desenvolvida pelo responsável

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 569,01  
Data de Apuração: 31/12/2013  
Observação: Em Fev/2015 ainda não haviam dados de 2014 disponíveis.

**Indicador: Movimentação de carga por tipo de navegação - Cabotagem**

**Informações Básicas**

Data de referência: 31/12/2010      Unidade de medida: milhões de toneladas      Índice: 188,011  
Fonte: Antaq  
Periodicidade: Anual      Base geográfica: Nacional  
Fórmula de cálculo: Metodologia desenvolvida pelo responsável

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 204,66  
Data de Apuração: 31/12/2013  
Observação: Em Fev/2015 ainda não haviam dados de 2014 disponíveis.

**Indicador: Movimentação de carga por tipo de navegação - Longo Curso**

**Informações Básicas**

Data de referência: 31/12/2010      Unidade de medida: milhões de toneladas      Índice: 616,398



Fonte: Antaq  
Periodicidade: Anual  
Fórmula de cálculo: Metodologia desenvolvida pelo responsável  
Base geográfica: Nacional

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 685,84  
Data de Apuração: 31/12/2013  
Observação: Em Fev/2015 ainda não haviam dados de 2014 disponíveis.

**Indicador: Movimentação geral de contêineres, nos portos organizados e terminais de uso privativo**

**Informações Básicas**

Data de referência: 31/12/2010      Unidade de medida: milhões de toneladas      Índice: 74,631  
Fonte: Antaq  
Periodicidade: Anual  
Fórmula de cálculo: Metodologia desenvolvida pelo responsável  
Base geográfica: Nacional

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 98  
Data de Apuração: 31/12/2013  
Observação: Em Fev/2015 ainda não haviam dados de 2014 disponíveis.

**Indicador: Número de passageiros de cruzeiros marítimos no Brasil**

**Informações Básicas**

Data de referência: 31/12/2010      Unidade de medida: unidade      Índice: 720.621  
Fonte: Abremar  
Periodicidade: Anual  
Fórmula de cálculo: Metodologia desenvolvida pelo responsável  
Data de Referência: Temporada 2009/2010  
Base geográfica: Nacional

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 596.352  
Data de Apuração: 31/12/2014

**Indicador: Ranking do Índice de Competitividade Global**

**Informações Básicas**

Data de referência: 30/08/2010      Unidade de medida: posição em listagem de países      Índice: 58  
Fonte: Fórum Econômico Mundial  
Periodicidade: Anual  
Fórmula de cálculo: Metodologia desenvolvida pelo responsável  
Base geográfica: Nacional

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 57  
Data de Apuração: 31/12/2014

**Indicador: Ranking do Índice de Desempenho Logístico (LPI)**

**Informações Básicas**

Data de referência: 31/12/2010      Unidade de medida: posição em listagem de países      Índice: 41  
Fonte: Banco Mundial  
Periodicidade: Anual  
Fórmula de cálculo: Metodologia desenvolvida pelo responsável  
Base geográfica: Nacional

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 65  
Data de Apuração: 31/12/2014

**Indicador: Tempo médio de desembarço de cargas - Índice de Desempenho Logístico (LPI)**

**Informações Básicas**

Data de referência: 31/12/2010      Unidade de medida: dia      Índice: 5,47  
Fonte: Banco Mundial  
Periodicidade: Anual  
Fórmula de cálculo: Tempo médio de desembarço de cargas em dias  
Base geográfica: Nacional

**Informações do Monitoramento**

Valor Apurado: 8



Data de Apuração: 31/12/2014

Observação: O relatório apresenta dois resultados para o tempo de desembaraço aduaneiro no Brasil (com e sem inspeção física das cargas). Para esse indicador utiliza-se a informação que contempla o tempo médio de desembaraço aduaneiro com inspeção física.

**METAS****Meta: Intervir em 17 portos marítimos brasileiros de forma a assegurar condições adequadas de profundidade****Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: Durante a vigência do PPA 2012/2015, obtivemos os seguintes resultados na respectiva meta; No ano de 2012 houve execução de obras de dragagem em 06 Portos Marítimos: Fortaleza, CE / Natal, RN / Santos, SP / São Francisco do Sul, SC / Itajaí, SC / Rio Grande, RS.

Já no ano de 2013 a Secretaria de Portos executou obras de dragagem em 03 Portos Marítimos, entre eles: Suape, PE / Santos, SP / Vitória, ES.

Em 2014, tivemos execução de obras de dragagem em 03 Portos marítimos, dentre eles: Imbituba, SC / Itaguaí, RJ / Vitória, ES.

A seguir a análise situacional desses empreendimentos:

- Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Vitória/ES – Obra de dragagem em execução. Derrocamento - 92% das rochas detonadas e 35% de remoção do material fragmentado.
- Porto de Itaguaí, RJ (Ilha das Cabras) - Obra de dragagem concluída. Derrocagem em andamento, com previsão de conclusão em fevereiro de 2015.
- Porto de Imbituba, SC - Dragagem de Aprofundamento concluída.

Movimentações levadas a cabo em 2014 para execução de obras em 2015:

- Porto de Santos/SP – Adequação da navegabilidade no Porto de Santos (manutenção). Duas licitações fracassadas. Novo Edital e Abertura de propostas previstos para o primeiro trimestre de 2015, levando em consideração as novas diretrizes adotadas pela SEP, como a diminuição do escopo da obra e a consideração da taxa de assoreamento estimada para o período de execução do empreendimento.
  - Porto de Paranaguá/PR – Adequação da navegabilidade no Porto de Paranaguá, PR (aprofundamento). Novos Anteprojeto e Termo de Referência concluídos. O Edital foi relançado em 26/01/15, estando a abertura de propostas prevista para 23 de fevereiro de 2015.
  - Porto de Rio Grande/RS – Dragagem de Manutenção. O Edital foi relançado em 02 de fevereiro de 2015, com previsão de abertura das propostas em 27/02/15.
  - Porto de Itaguaí/RJ – Canal Preferencial – Dragagem de Aprofundamento. Anteprojeto concluído; Projeto Básico revisado pelo INPH. Aguarda-se análise do EIA RIMA enviado ao INEA (Instituto Estadual do Ambiente/RJ), para análise.
  - Porto de Maceió/AL (Canal Preferencial – Dragagem de Aprofundamento) e Porto de Mucuripe/CE (Dragagem de aprofundamento). Anteprojeto concluído. Publicação do Edital, de contratação em bloco, prevista para até 30 de abril de 2015.
  - Porto do Rio de Janeiro/RJ – Dragagem de Aprofundamento - 2ª fase – Contrato para execução da obra assinado em dezembro de 2014, entre o Consórcio Van Oord/Boskalis e a SEP/PR.
- Ressaltamos que desde o início da gestão do PPA 2012-2015 a Secretaria de Portos alcançou o total de 10 Portos marítimos até o final de 2014. Lembrando que a meta refere-se a 17 portos marítimos e devido a recorrência de obras num mesmo Porto, consideramos apenas uma intervenção.

Quantidade alcançada: 10 Portos marítimos

Data de Referência: 05/02/2015

**AÇÕES****Ação: 10.68101.26.784.2074.11XL - Dragagem de Aprofundamento no Porto de Cabedelo (PB)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Dragagem de aprofundamento da cota inicial de 9,5m para 11,0m e segunda cota de 11,0m para 12,5m com alargamento do canal de acesso e da bacia de evolução, para adequar as instalações do porto de Cabedelo, a profundidade e a geometria de seu canal de acesso e bacia de evolução ao porte da frota de novas embarcações que frequentam os portos brasileiros para realização do comércio internacional.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.122H - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Suape (PE)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: 1) Dragagem de aprofundamento da cota de -15,0m para -20,0m, com alargamento do canal de acesso externo.  
2) Dragagem do canal de aproximação até a cota -15,50 m, nos Cais 06 e 07, do Porto Interno de Suape. Derrocagem das camadas de material rochoso situada em faixa com 30 metros de largura, na frente do paramento do Cais 07, até a cota de -16,50 m. Derrocagem das camadas de material rochoso situada na área do canal de aproximação até a cota -15,50 metros no Cais 06 e 07.  
Essas intervenções têm a finalidade de permitir o tráfego de navios de maior porte, que acarretarão a redução do custo de operação carga/descarga, o aumento da produtividade do porto, a redução do custo de frete e a alavancagem do desempenho das exportações.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.122I - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Vitória (ES)**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Dragagem de aprofundamento da cota de -11,4m para -14,0m, com alargamento do canal de acesso e da bacia de evolução, além da realização dos serviços de fiscalização desta obra e da execução dos procedimentos legais de licenciamento ambiental, com a finalidade de adequar a profundidade e a geometria do canal de acesso e da bacia de evolução, de sorte a comportar a operação e manobras das embarcações que frequentam o porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.122K - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Imbituba (SC)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Dragagem de aprofundamento da cota de -12,5m para -15,0m/-15,5m/-17,0m, a fim de adequar a profundidade e a geometria do canal de acesso e da bacia de evolução, visando comportar a operação e as manobras de embarcações que frequentam o porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.122O - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Paranaguá (PR)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Dragagem de aprofundamento das cotas, de -15 / -14 / -13 / -11 / -11 / -11 metros para -16 / -15 / -14 / -14 / -14 / -11 metros (áreas Alfa, Bravo Uno e Dois, e Charlie Uno, Dois e Três, respectivamente), com alargamento do canal de acesso e da bacia de evolução, com a finalidade de adequar a profundidade e a geometria do canal de acesso e da bacia de evolução, de sorte a comportar a operação das embarcações que frequentam o porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.12DG - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Canal das Flechas (RJ)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Execução da dragagem do canal das Flechas para aprofundar os canais de acesso interno e externo para as cotas de -7,00m e -7,50m, respectivamente, numa extensão total aproximada de 2.400m, visando adequar a profundidade e a geometria do acesso aquaviário, de modo a comportar a operação e as manobras de embarcações que frequentam o porto, dedicadas às atividades de apoio portuário para o suprimento de plataformas de petróleo e de reparo e construção de navios de apoio off-shore.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.12IV - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Barra do Riacho (ES)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Dragagem de aprofundamento da cota de -10,0m para a cota de -12,50m em área de expansão do porto, do lado do molhe sul, fiscalização dessas obras e execução dos respectivos procedimentos legais de licenciamento ambiental, com a finalidade de adequar a profundidade e a geometria do canal de acesso, de modo a comportar a operação das embarcações que frequentam o porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.12Y0 - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Maceió (AL)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Dragagem de aprofundamento do segundo berço (externo) do Terminal de Granéis Líquidos (TGL), da cota de -5,0m para a cota de -10,5m, e do canal de acesso e bacia de evolução do porto, da cota de -9,0m/-10,0m para a cota de -10,5m, possibilitando a atracação e operação simultânea de dois navios no MW TGL e a atracação de navios de maiores calados no terminal açucareiro e no cais comercial, com a finalidade de adequar a profundidade e a geometria do acesso aquaviário, de forma a comportar a operação e as manobras de embarcações que frequentam o porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.131L - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Luís Correia (PI)**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Aprofundamento da faixa de cais, da bacia de evolução e do canal de acesso do porto de Luís Correia para a cota de -12,5m, fiscalização dessas obras e realização dos respectivos procedimentos legais de licenciamento ambiental, de forma a dotar o Porto de Luís Correia, no Estado do Piauí, de profundidade que permita sua operacionalização.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.14UD - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Niterói (RJ).****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Dragagem de aprofundamento e alargamento no canal de acesso ao Porto de Niterói, fiscalização da execução desta obra e execução dos respectivos procedimentos legais de licenciamento ambiental, visando atender à frota de embarcações prevista para frequentar o porto, em especial o serviço de apoio às plataformas de petróleo.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.212A - Dragagem de Manutenção e Serviços de Sinalização e Balizamento em Portos****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Obras e serviços de engenharia de dragagem para manutenção de áreas portuárias, inclusive canais de navegação, bacias de evolução e de fundeio, e berços de atracação, compreendendo a remoção do material submerso e a escavação ou derrocamento do leito; serviço de sinalização e balizamento, incluindo a aquisição, instalação, reposição, manutenção e modernização de sinais náuticos e equipamentos necessários ao acesso aos portos e terminais portuários; monitoramento ambiental; e gerenciamento da execução dos serviços e obras.

Produto: Porto atendido

Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68207.26.784.2074.143N - Dragagem e Derrocagem no Porto de Aratu (BA)****Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Consiste em rebaixar o leito marinho da cota -12 para -15, dotando o porto de profundidades para atender as novas demandas operacionais. Aumentar a profundidade do leito marinho de modo a proporcionar o recebimento de navios de maior porte.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES****Ação: 10.68101.26.784.2074.122L - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itaguaí (RJ)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: 1) Dragagem de aprofundamento da cota de -14,5m para -17,1m, com alargamento do canal de acesso, além da realização dos serviços de fiscalização desta obra, bem como a execução dos procedimentos legais de licenciamento ambiental.

2) Dragagem e derrocamento na área do porto de Itaguaí visando aprofundamento do canal de acesso principal e da Rota Preferencial entre as ilhas Guaíba e Marambaia, no município de Mangaratiba, de -14,0m para -20,0m de profundidade, além dos serviços de fiscalização desta obra, bem como a execução dos procedimentos legais de licenciamento ambiental.

3) Dragagem e derrocamento na área do porto de Itaguaí, visando aprofundamento de -14,0m para -20,0m, e retificação do canal entre as ilhas das Cabras e de Itacuruçá, além da realização dos serviços de fiscalização desta obra, bem como a execução dos procedimentos legais de licenciamento ambiental.

Essas intervenções visam permitir o tráfego de navios de maior porte, que acarretarão a redução do custo de operação carga/descarga; o aumento da produtividade do porto; a redução do custo de frete; e a alavancagem do desempenho das exportações.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.7376 - Dragagem de Aprofundamento no Canal de Acesso e na Bacia de Evolução do Porto de Itaguaí (RJ)****Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Atender à necessidade de escoamento de diversos investimentos em implantação no Estado do Rio de Janeiro, tais como siderúrgicas, usinas de placas, complexo petroquímico, entre outros.

Produto: Dragagem realizada

Unidade de Medida: mil metros cúbicos



#### AÇÕES

Ação: 10.68101.26.784.2074.122E - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Santos (SP)

##### Informações Básicas

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: 1) Dragagem de aprofundamento para a cota de -15,0m (com alargamento do canal de acesso e da bacia de evolução), além da realização dos serviços de fiscalização desta obra, bem como a execução dos procedimentos legais de licenciamento ambiental.

2) Derrocamento das pedras de Teffé e Itapema, da cota de -12,0m para -16,0m.

3) Dragagem do acesso ao canal externo do Porto de Santos, das cotas de -15,0m / -15,0m para as cotas de -17,0m / -15,5m, dragagem para alargamento de 2 bacias de evolução, além da realização dos serviços de fiscalização desta obra, bem como a execução dos procedimentos legais de licenciamento ambiental.

Essas intervenções visam adequar a profundidade e a geometria do canal de acesso e da bacia de evolução, para comportar a operação e as manobras de embarcações que frequentam o porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 30.68208.26.784.2074.3E66 - Dragagem de Aprofundamento no Canal de Acesso, na Bacia de Evolução e Junto ao Cais no Porto de Santos (SP)

##### Informações Básicas

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Elevar a profundidade do acesso a novos berços a -15m, o que possibilitará ao Porto de Santos ser incluído nas grandes rotas internacionais.

Produto: Dragagem realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

#### AÇÕES

Ação: 10.68101.26.784.2074.122A - Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio de Janeiro (RJ)

##### Informações Básicas

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: 1) Dragagem de aprofundamento da cota de -10,0/-13,3m para -13,5/-15,5m com alargamento do canal de acesso e da bacia de evolução, além da realização dos serviços de fiscalização desta obra, bem como a execução dos procedimentos legais de licenciamento ambiental.  
Meta: Dragar 4.000 mil m<sup>3</sup>.

2) Dragagem de aprofundamento e implantação de novo traçado geométrico do canal de acesso ao Cais da Gamboa para -11,0m; dragagem de aprofundamento e alargamento de trecho do canal principal para -15,0m; dragagem de aprofundamento para -11,0m na área de atracação do cais para navios de passageiros que servirá à COPA 2014, além da realização dos serviços de fiscalização desta obra, bem como a execução dos procedimentos legais de licenciamento ambiental.

Tudo isso a fim de adequar a profundidade e a geometria do canal de acesso e da bacia de evolução, de sorte a facilitar o tráfego e manobras das embarcações que frequentam o porto e, assim, agilizar as operações, o que representará ganhos operacionais que se traduzem em aumento de arrecadação pelo aumento da produtividade e eficácia portuária.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

#### METAS

Meta: Adequar instalações portuárias de acostagem, de proteção à atracação e operação de navios, de movimentação e armazenagem de cargas, de circulação e das instalações gerais e de suprimento em 21 portos organizados marítimos

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: A análise da meta está em arquivo em anexo devido à limitação de caracteres deste campo.

Quantidade alcançada: 0

Data de Referência: 31/12/2014

Anexo: 2014\_12\_objetivo\_0183\_meta\_adequar.docx\_1\_v2.docx

Assunto: Análise Situacional da Meta

#### AÇÕES

Ação: 30.68205.26.784.2074.147D - Adequação de Instalações de Circulação do Porto de Fortaleza (CE)



**Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Adequar as Instalações de circulação rodoviária e ferroviária do porto. Recuperação de vias internas de circulação rodoviárias, ferroviárias e perimetrais portuárias

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68206.26.784.2074.143F - Adequação de Instalações de Circulação no Porto de Vitória (ES)**

**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Recuperação de vias internas de circulação rodoviárias e perimetrais portuárias. Adequar as Instalações de Circulação Rodoviária e Ferroviária do Porto

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.143L - Adequação de Instalações de Circulação no Porto de Aratu (BA)**

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Recuperação de vias internas de circulação rodoviárias, ferroviárias e perimetrais portuárias. Adequar as Instalações de Circulação Rodoviária e Ferroviária do Porto de Aratu

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.14WO - Adequação de Instalações de Circulação no Porto de Salvador (BA)**

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Recuperação de vias internas de circulação rodoviárias, ferroviárias e perimetrais portuárias

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.144E - Adequação de Instalações de Circulação no Terminal de Miramar (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Adequar as instalações de circulação no terminal de Miramar no sentido de melhorar a sua operacionalidade.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.144H - Adequação de Instalações de Circulação no Porto de Vila do Conde (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Sistema viário ampliado.  
Ampliar o sistema viário do porto de Vila do Conde.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.144Y - Adequação de Instalações de Circulação no Porto do Rio de Janeiro (RJ)**

**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Recuperação de vias internas de circulação rodoviárias, ferroviárias e perimetrais portuárias  
Adequar as Instalações de Circulação Rodoviária e Ferroviária do Porto

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.144Z - Adequação de Instalações de Circulação no Porto de Itaguaí (RJ)**



**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ  
Finalidade:  
Descrição: Recuperação de vias internas de circulação rodoviárias, ferroviárias e perimetrais portuárias.  
Adequar as Instalações de Circulação Rodoviária e Ferroviária do Porto.  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES**

**Ação: 30.68208.26.784.2074.122T - Estudos e Projetos de Infraestrutura de Acessos Terrestres do Porto de Santos (SP)**

**Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP  
Finalidade:  
Descrição: Plano de Desenvolvimento de Infraestrutura de Acessos Terrestres do Porto de Santos.  
Elaborar estudos para implantação de novo acesso rodoviário ao Porto de Santos, considerando as interfaces com os novos terminais em instalação na região da Alamoia/Saboó (BTP e Teval) - Mergulhão, segregando os modais rodoviário e ferroviário, no maior conflito existente no Porto de Santos.  
Produto: Estudo realizado  
Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68208.26.784.2074.14U5 - Construção da Passagem Inferior do Valongo (Mergulhão)**

**Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP  
Finalidade:  
Descrição: Melhoria do acesso rodoferroviário do Saboó/Valongo e reordenamento dos acessos aos terminais da região, eliminando o maior conflito rodoferroviário do Porto de Santos.  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.1C66 - Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - No Município de Guarujá (SP)**

**Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP  
Finalidade:  
Descrição: Melhorar o acesso aos terminais da margem esquerda do Porto de Santos, pela implantação de vias de acesso ao Porto, eliminando interferências com o trânsito urbano e evitando formação de filas, propiciando totais condições de ligação da avenida perimetral com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, com melhoria no fluxo.  
Produto: Trecho pavimentado  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.1C67 - Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - no Município de Santos (SP)**

**Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP  
Finalidade:  
Descrição: Implantar melhorias na principal via de acesso ao Porto, eliminando interferências com o trânsito portuário local e evitando formação de filas, aperfeiçoamento a logística local, segregando os modais rodoviários e ferroviários, adequando-o ao novo perfil dos terminais, possibilitando melhoria no acesso aos terminais da margem direita do Porto de Santos, e melhor fluidez da carga.  
Produto: Trecho pavimentado  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES**

**Ação: 10.68101.26.784.2074.122Z - Construção do Berço 108 no Porto de Itaquí (MA)**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos  
Finalidade:  
Descrição: Construção de instalação de acostagem, composta de uma plataforma com 45m de comprimento e 38m de largura, 4 dolphins de atracação, 3 dolphins de amarração e ponte de acesso do Berço 106 à plataforma, a fim de permitir a atracação de embarcações de até 91.671 toneladas por porte bruto (TPB), acarretando um aumento no desempenho operacional do porto, com consequente aumento na arrecadação tarifária.  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.12K7 - Alinhamento e Reforço do Berço 4 no Porto de Itajaí (SC)**



**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Obra de engenharia para alinhamento e reforço do berço 4, com comprimento de 490 m, de forma a adequá-lo à atracação de navios de grande porte.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.14XM - Adequação de Instalações de Acostagem, Movimentação e Armazenagem de Cargas no Porto de Paranaguá (PR)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Construção de píer em formato de "T" com quatro novos berços, para movimentação de granéis sólidos, visando melhorar a eficiência operacional do porto e proporcionar a redução das filas de caminhões em seu entorno, promovendo agilidade no embarque e na exportação de grãos.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.7L25 - Ampliação do Cais Público do Porto Novo do Porto de Rio Grande (RS)****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Construção de um cais sobre estacas avançando 10m à frente da estrutura do cais existente, permitindo instalar equipamentos modernos, aptos a operar navios pós-panamax e, ao mesmo tempo, permitindo o aprofundamento de 30 para 40 pés, admitindo a operação de navios de maior calado, de forma a modernizar e renovar o atual cais público no Porto Novo do Porto do Rio Grande oferecendo melhor utilização das suas instalações, tornando-o mais competitivo.

Produto: Projeto executado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68205.26.784.2074.12LM - Construção de Terminal de Containeres, no Porto de Fortaleza (CE)****Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Demolição de armazém e construção de novo armazém para carga geral (com 6000m<sup>2</sup>), contemplando também a adequação da pavimentação do pátio (150.000m<sup>2</sup>), o derrocamento do berço 103 para a cota -13m e a aquisição de scanner's para atender a Receita Federal do Brasil - RFB no processo de renovação do alfandegamento.

Dar continuidade à modernização do Porto de Fortaleza, gerando assim ganhos de produtividade, e redução dos custos operacionais, do tempo de atracação e de espera.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68205.26.784.2074.14ZZ - Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Porto de Fortaleza (CE)****Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Recuperação de cais, recuperação de píer, armazens e pátios de estocagem. Adequar as instalações de acostagem (Cais, píeres, dársenas, dolphins, dentre outras) e as instalações de movimentação e armazenagem de cargas (guindastes, esteiras, dutos, silos, armazéns, retroáreas, etc) de modo a tornar a infraestrutura portuária mais eficiente.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68206.26.784.2074.7V13 - Implantação de Terminal de Granéis Líquidos em Barra do Riacho no Município de Aracruz - ES****Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Construção de um Terminal de Granéis Líquidos (TGL), aproveitando a infraestrutura já existente do Porto de Barra do Riacho, em Aracruz - ES, compreendendo serviços de terraplenagem, construção de edificações, dotadas de instalações hidrossanitárias e elétricas, dutos, bombas, instrumentos de controle e outros equipamentos e instalações necessárias às suas operações, construção de vias de acesso e intervenções de caráter ambiental. O empreendimento deve ser implantado junto ao Molhe Sul do Porto de Barra do Riacho, para aproveitar toda a infraestrutura terrestre e marítima já existente naquele local, tornando o investimento previsto para a construção do terminal, compatível e viável. A construção dentro da área do porto organizado facilitará o licenciamento ambiental visto a região já possuir licenciamento para atividades portuárias e atividades relativas às áreas de química, celulose e petróleo e gás, as quais devem se beneficiar muito da presença de um terminal de granéis líquidos naquela região. Hoje não existe um terminal específico que possa atender às necessidades de movimentação de cargas líquidas para as indústrias, tanto às já estabelecidas como àquelas a serem implantadas dentro do raio de influência do Porto de Barra do Riacho, com menores custos e com maior eficiência que outras logísticas utilizadas para transportar tais cargas.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.143I - Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Porto de Salvador (BA)**



**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Recuperação de cais, recuperação de píer e armazéns/pátios de estocagem.

Adequar as instalações de acostagem (Cais, píeres, dársenas, dolphins, dentre outras) e as instalações de movimentação e armazenagem de cargas (guindastes, esteiras, dutos, silos, armazéns, retroáreas, etc) de modo a tornar a infraestrutura portuária mais eficiente.

Obras de contenção no cais na ponta sul no Porto de Salvador.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.143J - Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Porto de Aratu (BA)**

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Adequar as instalações de acostagem (Cais, píeres, dársenas, dolphins, dentre outras) e as instalações de movimentação e armazenagem de cargas (guindastes, esteiras, dutos, silos, armazéns, retroáreas, etc) de modo a tornar a infraestrutura portuária mais eficiente.

Ampliar em mais 347m a pista em concreto armado do caminho de rolamento da empilhadeira "Stacker", adequar as instalações elétrica/macânica e eletrônica, inclusive prolongamento das estruturas metálicas e esteiras transportadoras para atendimento a nova extensão do deslocamento desse equipamento.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.12L7 - Ampliação do Terminal de Múltiplo Uso 1, no Porto de Santarém (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Construção de plataforma (60x185m) ligando o berço de acostagem ao retroporto e pátios de armazenamento de cargas, contemplando também o reforço do atual píer 100 e construção de rampa rodoflúvia e instalações de retroporto.

Atender ao PDZ e o Programa de Arrendamento do Porto de Santarém estruturando instalações compatíveis para o terminal de contêineres. Além disso, prevê atender também as demais cargas oriundas do corredor da BR-163 (Cuiabá-Santarém) e aquelas escoadas pela Hidrovia do Madeira e a futura Hidrovia do Tapajós.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.12L8 - Construção do Terminal de Múltiplo Uso 2, no Porto de Santarém (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Construção de píer com dois berços de atracação e ponte de acesso e instalações na retroárea (sistema viário, portaria de acesso ao porto e complexo administrativo portuário).

Atender ao transporte regular interestadual e o internacional de passageiros (cerca de 40 navios na alta estação) sem ocasionar interrupção na operação de cargas, garantindo prioridade aos passageiros, conforme legislação internacional vigente. Atuar ainda como terminal de cargas gerais e granéis, visto que a execução da BR-163 e de trecho da BR-230 já provoca aumento no volume de cargas transportadas pelo modal rodoviário.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.144A - Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Terminal de Miramar (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Ampliação, Modernização de tubulações de transporte de combustíveis, recuperação do píer 200, construção de dolphins.

Dotar o porto de melhores condições de operacionalização.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.12LG - Reforço Estrutural do Cais da Gamboa, no Porto do Rio de Janeiro (RJ)**

**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Possibilitar o Porto do Rio de Janeiro de reforço estrutural nas instalações do Cais da Gamboa, para recebimento de navios de calado de -13,5m, a fim de atender a crescente demanda de exportação em navegação de longo curso.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.144X - Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Porto do Rio de Janeiro (RJ)**

**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Recuperação de cais, recuperação de píer e armazéns/pátios de estocagem  
Adequar as instalações de acostagem (Cais, píeres, dársenas, dolphins, dentre outras) e as instalações de movimentação e armazenagem de cargas (guindastes, esteiras, dutos, silos, armazéns, retroáreas, etc) de modo a tornar a infraestrutura portuária mais eficiente

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68212.26.784.2074.12LN - Construção do Berço 4, no Porto de Natal (RN)****Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN

Finalidade:

Descrição: Construção do Berço 4 com 220m de extensão; aterro e pavimentação de retroárea interna totalizando 11.500 m2 (área de cais de 4.730 m2 e retroárea 6.770 m2); pavimentação da retroárea externa com 7.000 m2; cortina de contenção para o aterro existente no berço nº 03; defensas para os 04 pilares centrais da ponte Newton Navarro; píer de atracação e prédio sede para pesca artesanal. Tudo isso a fim de ampliar o cais do porto, em decorrência do aumento da frequência de navios, tornando efetiva a utilização do berço existente.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES****Ação: 30.68208.26.784.2074.12LQ - Reforço de Cais para Aprofundamento dos Berços entre os Armazéns 12 e 23, no Porto de Santos (SP)****Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Dotar os cais existentes de infraestrutura adequada a receber navio de maior calado, propiciando maior movimentação de carga e ganho de escala.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.12LS - Construção de Pier com 2 Berços de Atracação e de Ponte de Acesso no Terminal da Alamoia, no Porto de Santos (SP)****Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Melhorar o atendimento a navios de granel líquido, e ampliar a capacidade do porto, pelo aumento da oferta de possibilidade de atracação de navios de granel líquido, necessário face às elevadas taxas de ocupação atuais (acima de 85%). Objetiva também atender demanda de cais detectada pelo BID em seu estudo de expansão e desenvolvimento do Porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.12NJ - Reforço do Píer de Acostagem no Terminal da Alamoia, no Porto de Santos (SP)****Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Reforçar e recuperar a ponte de acesso e píeres de acostagem do terminal de graneis líquidos da Alamoia, para viabilizar o projeto de aprofundamento do canal de acesso aquaviário ao Porto de Santos, bem com o recuperação da infraestrutura de cais e segurança na acostagem de navios para granel líquido.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.12NK - Reforço dos Berços de Atracação da Ilha de Barnabé, no Porto de Santos (SP)****Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Introduzir melhorias em cais de construção antiga e baixa profundidade, possibilitando a atracação de navios de granel líquido de maior calado, otimizando as instalações da Ilha do Barnabé, com melhoria ao atendimento a navios de granel líquido.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.153M - Incorporação ao Patrimônio da CODESP de Obras Realizadas na Margem Direita do Porto de Santos – Alamoia**



**Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Incorporação ao Patrimônio da Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP das obras de construção de cais de acostagem, retroárea e rede de utilidades, para deixar a área em condições de “Sítio Padrão”, no Terminal BTP, localizado na margem direita do Porto de Santos – Alamoia, realizadas pela Brasil Terminal Portuário S/A – BTP, conforme contrato DP/DC nº 01.2007

Produto: Obra construída

Unidade de Medida: unidade

**AÇÕES**

**Ação: 10.68101.26.784.2074.10NP - Adequação de Instalações de Acostagem e Movimentação e Armazenagem de Cargas no Porto de São Francisco do Sul (SC)**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Adequação de Instalações de Acostagem, Movimentação e Armazenagem de Cargas no Porto de São Francisco do Sul/SC  
Trata-se de construção do berço 401 e sua retroárea, para movimentação de granéis sólidos. A instalação portuária tem como objetivo receber as operações de granel de exportação, atualmente realizadas no berço 101, liberando esse berço para a movimentação exclusiva de contêineres. Ressalta-se que a obra de recuperação e reforço do berço 101, para movimentação de contêineres, foi concluída em dezembro de 2011.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES**

**Ação: 10.68101.26.784.2074.138S - Construção de Cais e Terminal de Granéis Sólidos na Ilha de Cocaia no Porto de Suape (PE)**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Construção de terminal com estrutura de acostagem e com capacidade para atracação de navio de grande porte para carga e descarga de granéis sólidos, bem como execução de respectiva dragagem de aprofundamento, a fim de viabilizar a movimentação de minério de ferro e de coque no Porto de Suape/PE.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES**

**Ação: 30.68206.26.784.2074.143B - Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Porto de Vitória (ES)**

**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Recuperação e ampliação de cais, alargamento de área de manobra, construção de pátio de estocagem.  
Adequar as instalações de acostagem (Cais, píeres, dársenas, dolphins, dentre outras) e as instalações de movimentação e armazenagem de cargas (guindastes, esteiras, dutos, silos, armazéns, retroáreas, etc) de modo a tornar a infraestrutura portuária mais eficiente.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68206.26.784.2074.143D - Construção de Cais na Região dos Dolphins do Atalaia, no Porto de Vitória (ES)**

**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Construção de cais contínuo com 270m e área primária de 10.000 m².  
A CODESA precisa readequar a logística de movimentação de algumas cargas no Porto de Vitória, tais como: granéis sólidos e líquidos, açúcar e rochas ornamentais. O que está ocorrendo é que no Cais Comercial, está aumentando muito os movimentos das cargas ligadas a indústria do petróleo e gás e isso está fazendo com que alguns movimentos de cargas cativas do porto, migrem para outros portos. Construindo um novo berço na região dos Dolphins do Atalaia, a CODESA poderá acomodar esses movimentos, com ainda mais eficiência. Desta forma, as atividades mais ligados a indústria do petróleo ficarão restritas ao Cais Comercial.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68206.26.784.2074.14RG - Readequação do Pátio de Estocagem para Carga Pesada no Cais Comercial (ES)**



**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Adaptação do Cais Comercial, com a retirada dos prédios e armazéns. Construção de uma nova sede para dotar o Cais Comercial de uma nova área de 30.000 m2 para carga pesada.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68206.26.784.2074.14RJ - Construção de Dolphins de Atracação no Porto de Barra do Riacho - Molhe Sul**

**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Projeto de construção de um Terminal de Granéis Líquidos dentro da área do Porto Organizado de Barra do Riacho, para movimentar soda cáustica, combustíveis derivados de petróleo, etanol e outros produtos químicos.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução

**Ação: 30.68206.26.784.2074.3E79 - Obras de Contenção e Ampliação do Cais do Porto de Vitória (ES)**

**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Recuperação, alargamento e ampliação do cais comercial do porto de Vitória em 456m, sendo 356m de recuperação, 21m de alargamento e 100m de ampliação para propiciar a movimentação de contêineres no porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES**

**Ação: 10.68101.26.784.2074.128N - Recuperação dos Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande (RS)**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Reconstituição do leito marítimo na área adjacente ao Molhe Leste de forma a garantir a estabilidade e a segurança da estrutura e, conseqüentemente, evitar a interrupção das atividades do Porto do Rio Grande/RS.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.784.2074.153G - Adequação dos Molhes de Abrigo da Barra do Canal das Flechas - RJ**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Descrição a ser especificada pelo Poder Executivo - Ação criada com fundamento no parágrafo único do art. 28 da Resolução nº 1/2006, para atender ao Ofício nº 331/2013-MP, de 11 de dezembro de 2013, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a fim de corrigir omissão de ordem técnica no âmbito das despesas da Secretaria de Portos nos termos da Nota Técnica nº 54/DEPES/SOF/MP.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68205.26.784.2074.147E - Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Fortaleza (CE)**

**Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Recuperação de quebramares, recuperação e instalação de defensas e melhorias na sinalização náutica. Adequar as instalações de proteção à atracação e operação de navios através da execução de obras de abrigo portuário, instalação de defensas e sinalização náutica.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.12LK - Ampliação do Quebramar, no Porto de Salvador (BA)**

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Ampliação da estrutura de abrigo (quebramar norte) em 405 metros, abrigando os novos berços de atracação e bacia de manobra. Viabilizar a implantação, no futuro, de um novo Terminal para Contêineres junto ao Cais de Água de Meninos, possibilitando a ampliação do atendimento à crescente demanda de movimentação de carga contêinerizada.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.143Q - Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Aratu (BA)**



**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Adequar as instalações de proteção à atracação e operação de navios através da execução de obras de abrigo portuário, quebramares, instalação de defensas e sinalização náutica.

Produto: Adequação executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.143R - Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Ilhéus (BA)**

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Adequar as instalações de proteção à atracação e operação de navios através da execução de obras de abrigo portuário, quebramares, instalação de defensas e sinalização náutica.

Substituir todas as bóias por articuladas, visando atender às novas profundidades do canal e bacias de manobra. (Ação 10Q3)

Aquisição de equipamentos de amortização de esforços para o cais. (Ação 10JS)

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.144J - Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Belém (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Dotar as instalações portuárias existentes e previstas de sistema de acostagem que garanta segurança às operações.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.144K - Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Vila do Conde (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Aquisição e instalação de defensas portuárias.

Dotar as instalações portuárias existentes e previstas de sistema de acostagem que garanta segurança às operações.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.144L - Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Terminal de Outeiro (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Aquisição e instalação de defensas portuárias.

Dotar as instalações portuárias existentes e previstas de sistema de acostagem que garanta segurança às operações.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.7390 - Implantação de Sistema de Sinalização Náutica, no Porto de Itaguaí (RJ)**

**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Implantar sinalização náutica de alto desempenho e durabilidade para a segurança da navegação nos canais e bacias de evolução do acesso aquaviário.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES**

**Ação: 30.68205.26.784.2074.143A - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Fortaleza (CE)**

**Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Adequar as instalações gerais e de suprimentos do porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68206.26.784.2074.143G - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Vitória (ES)**

**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Recuperação de prédios administrativos, das instalações de segurança como também, das instalações de água, esgoto, energia elétrica. Adequar as instalações de suprimento (água, energia elétrica, esgoto, combate a incêndio e demais instalações gerais do porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 30.68207.26.784.2074.143S - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Salvador (BA)

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Adequação e Recuperação de prédios administrativos, instalações de segurança, de água, esgoto, energia elétrica, como também, as instalações gerais do porto. Combater o risco de entrada e a dissiminação do vírus da influenza aviária ou de eventual novo subtipo viral.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 30.68207.26.784.2074.143V - Melhorias na Sinalização Visual Planejada no Porto de Aratu (BA)

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Melhorias na sinalização visual planejada no Porto de Aratu (BA)

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 30.68208.26.784.2074.143Y - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Santos (SP)

**Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Adequar as instalações gerais do Porto (segurança) e suprimentos (água, energia elétrica, esgoto, combate a incêndio, etc.)

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 30.68210.26.784.2074.144R - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Belém (PA)

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Recuperação de prédios administrativos, de instalações de segurança, de instalações de água, esgoto, energia elétrica e combate a incêndio. Adequar as instalações gerais e de suprimento do porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 30.68210.26.784.2074.144T - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal de Miramar (PA)

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Recuperação de prédios administrativos, de instalações de água, esgoto, energia elétrica e combate a incêndio. Adequar as instalações gerais e de suprimento do porto.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 30.68210.26.784.2074.144U - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Santarém (PA)

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Recuperação de instalações elétricas, hidráulicas, SPDA, dados, CFTV e combate a incêndio. Adequar as instalações gerais do porto. Adequar as instalações de suprimento (água, energia elétrica, esgoto, combate a incêndio, etc.).

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

Ação: 30.68210.26.784.2074.144V - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Vila do Conde (PA)



**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP  
Finalidade:  
Descrição: Recuperação de prédios administrativos, de instalações de água, esgoto, energia elétrica e combate a incêndio. Adequar as instalações gerais e de suprimento do porto.  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.144W - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal de Outeiro (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP  
Finalidade:  
Descrição: Recuperação de prédios administrativos, de instalações de água, esgoto, energia elétrica e combate a incêndio. Adequar as instalações gerais e de suprimento do porto.  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.145B - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto do Rio de Janeiro (RJ)**

**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ  
Finalidade:  
Descrição: Adequar as instalações gerais e de suprimento do porto (água, energia elétrica, esgoto, combate a incêndio, etc.).  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.145D - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Itaguaí (RJ)**

**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ  
Finalidade:  
Descrição: Adequar as instalações gerais e de suprimento do porto (água, energia elétrica, esgoto, combate a incêndio, etc.).  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68212.26.784.2074.10IO - Construção da Nova Sede Administrativa do Porto de Natal - (RN)**

**Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN  
Finalidade:  
Descrição: Construção de Sede Administrativa da CODERN/Porto de Natal.  
Dotar o Porto de Natal de instalações adequadas para atendimento ao público.  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68212.26.784.2074.145H - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Natal (RN)**

**Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN  
Finalidade:  
Descrição: Recuperação de prédios administrativos, instalações de segurança e construção da nova sede administrativa.  
Adequar as instalações gerais e de suprimentos do porto de Natal. Construção da nova sede administrativa  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68212.26.784.2074.145U - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal Salineiro de Areia Branca (RN)**

**Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN  
Finalidade:  
Descrição: Manter e adquirir equipamentos visando a manutenção da infraestrutura do Terminal Salineiro de Areia Branca  
Manter a infraestrutura do TERSAB e GERTAB  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68212.26.784.2074.14N0 - Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Maceió (AL)**





**Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN  
Finalidade:  
Descrição: Adquirir equipamentos visando a manutenção do Porto de Maceió.  
Manter a infraestrutura do Porto de Maceió  
Produto: Obra executada  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES**

**Ação: 30.68205.26.784.2074.20HL - Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária**

**Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC  
Finalidade:  
Descrição: Estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, projetos básicos ou executivos de obras portuárias, bem como estudos de viabilidade econômica e para exigências legais.  
Realizar estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, bem como, elaborar estudos de viabilidade econômica e para atendimento das exigências estabelecidas por lei.  
Produto: Estudo realizado  
Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68206.26.784.2074.20HL - Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária**

**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA  
Finalidade:  
Descrição: Estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, projetos básicos ou executivos de obras portuárias, bem como estudos de viabilidade econômica e para exigências legais.  
Realizar estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, bem como, elaborar estudos de viabilidade econômica e para atendimento das exigências estabelecidas por lei.  
Produto: Estudo realizado  
Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68207.26.784.2074.20HL - Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária**

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA  
Finalidade:  
Descrição: Estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, projetos básicos ou executivos de obras portuárias, bem como estudos de viabilidade econômica e para exigências legais.  
Realizar estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, bem como, elaborar estudos de viabilidade econômica e para atendimento das exigências estabelecidas por lei.  
Produto: Estudo realizado  
Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68210.26.784.2074.11WH - Estudos e Projetos para Construção do Terminal de Múltiplo Uso, no Porto de Vila do Conde (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP  
Finalidade:  
Descrição: Construção de 2 Píeres de 50mx300m cada, com profundidade de 20m (externo) e 18m (interno). Construção de ponte de acesso com aproximadamente 1.300m, com rede de serviços e utilidades, dois cais de barcas com dolphins de atracação, além de pavimentação das vias internas, construção de duas novas portarias e de um complexo administrativo portuário.  
Integrar uma logística de transporte aquaviário com a consolidação do eixo Marabá/Tucuruí/Vila do Conde, combinando os projetos da Usina Siderúrgica de Marabá, a transposição pela eclusa de Tucuruí, o beneficiamento da hidrovia do Tocantins e o Terminal de Múltiplo Uso, para importação e exportação de cargas.  
Produto: Estudo realizado  
Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.20HL - Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP  
Finalidade:  
Descrição: Estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, projetos básicos ou executivos de obras portuárias, bem como estudos de viabilidade econômica e para exigências legais.  
Realizar estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, bem como, elaborar estudos de viabilidade econômica e para atendimento das exigências estabelecidas por lei.  
Produto: Estudo realizado  
Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68212.26.784.2074.20HL - Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária**



**Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN

Finalidade:

Descrição: Estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, projetos básicos ou executivos de obras portuárias, bem como estudos de viabilidade econômica e para exigências legais.  
Realizar estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, bem como, elaborar estudos de viabilidade econômica e para atendimento das exigências estabelecidas por lei.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

**AÇÕES**

**Ação: 30.68210.26.784.2074.11X0 - Ampliação do Píer Principal, Alargamento do Berço 302 e Duplicação da Ponte de Acesso, no Porto de Vila do Conde (PA)**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Construção do Píer 400, com 52 metros de largura e 254 metros de comprimento com dois berços - 401 (externo) e 402 (interno), alargamento do Berço 302 em mais 19 metros, dos atuais 33 metros para 52 metros e duplicação da atual ponte de acesso aos Píeres 100, 200, 300 e 400.  
Construir píer de modo a facilitar e aumentar a capacidade operacional do Porto de Vila do Conde. Atender a demanda de navios para o porto em virtude de congestionamento dos berços de atracação, provocando o pagamento de "demurrage" em virtude do tempo de espera para atracação.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**METAS**

**Meta: Implantar 6 terminais de passageiros em portos organizados marítimos**

**Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: 1- Porto do Recife

1.1- A construção do terminal marítimo de passageiros, no Porto do Recife, foi concluída em agosto de 2013. Para o evento esportivo, dois navios atracaram no Porto, demandando o TMP, que atendeu sem dificuldades, uma vez que já se encontrava operacional.

2- Cia Docas do Ceará - CDC

2.1- Porto de Fortaleza: Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros com a construção de cais para um berço de múltiplo uso, além de pavimentação e urbanização de via interna de acesso, com estacionamento e pátio de armazenagem. Sua conclusão está prevista para abril/2015, estando atualmente com 99% de execução financeira.

3- Cia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN

3.1- Porto de Natal: Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros

Adaptação de Antigo Armazém Frigorífico, Construção de Terminal Marítimo de Passageiros, Ampliação de Cais do Berço 1 de 209m para 236m; recuperação do cais; retroárea e dolfim de amarração. Empreendimento concluído em julho/2014.

4- Cia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

4.1- Porto de Salvador: Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros e urbanização de área portuária. Empreendimento concluído em dezembro/2014.

5- Cia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

5.1- Porto do Rio de Janeiro: Implantação de píer em formato de Y (350x30m; 400x30m e 400x30m), oferecendo 6 berços exclusivos para navios de passageiros. A obra foi excluída da carteira do PAC.

6- Cia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

6.1- Porto de Santos: Adequação do Cais para Terminal de Passageiros. Consiste na execução de obras para a construção de 1.282 metros de cais com larguras variáveis para promover o alinhamento do cais existente em frente às instalações da Marinha do Brasil, Terminal de Grãos e de Passageiros, a fim de otimizar a atracação de embarcações de grande porte. A primeira fase, cujo escopo integra a Matriz de Responsabilidade para a Copa, foi concluído em abril/2014.

Quantidade alcançada: 3 Terminais de passageiros

Data de Referência: 30/12/2014

**AÇÕES**

**Ação: 30.68205.26.784.2074.12LO - Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros, no Porto de Fortaleza (CE)**

**Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos, EVTEA e licenças ambientais, aquisição de equipamentos e execução de obras para implantação de Terminal Marítimo de Passageiros, cais de atracação, e infraestrutura de acesso e estacionamento e pátio.  
O investimento objetiva garantir leitos em navios para a COPA 2014 e, como legado, atender à demanda do turismo marítimo, por meio da implantação de terminal marítimo de passageiros e de infraestruturas de acessos marítimo e terrestre, para atendimento adequado ao embarque e desembarque de passageiros e tripulantes e atracação de navios.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.12LL - Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros, no Porto de Salvador (BA)****Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos, EVTEA, licenças ambientais, aquisição de equipamentos e execução de obras para adaptação de Armazém para implantação de Terminal Marítimo de Passageiros.  
O investimento objetiva garantir leitos em navios para a COPA 2014 e, como legado, atender à demanda do turismo marítimo, por meio da implantação de terminal marítimo de passageiros e de infraestruturas de acessos marítimo e terrestre, para atendimento adequado ao embarque e desembarque de passageiros e tripulantes e atracação de navios.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68212.26.784.2074.12LP - Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros, no Porto de Natal (RN)****Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos, EVTEA, licenças ambientais, equipamentos e obras para adaptação do antigo Frigorífico e Galpão para Terminal Marítimo de Passageiros e aumento de cais e urbanização de área portuária.  
O investimento objetiva garantir leitos em navios para a COPA 2014 e, como legado, atender à demanda do turismo marítimo, por meio da implantação de terminal marítimo de passageiros e de infraestruturas de acessos marítimo e terrestre, para atendimento adequado ao embarque e desembarque de passageiros e tripulantes e atracação de navios.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES****Ação: 30.68211.26.784.2074.12LI - Implantação de Píeres de Atracação para Terminais de Passageiros, no Porto do Rio de Janeiro (RJ)****Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos, EVTEA e licenças ambientais, aquisição de equipamentos e execução de obras para implantação de três píeres de atracação de navios de passageiros no Porto do Rio de Janeiro.  
O investimento objetiva garantir leitos em navios para a COPA 2014 e, como legado, atender à demanda do turismo marítimo, por meio da implantação de terminal marítimo de passageiros e de infraestruturas de acessos marítimo e terrestre, para atendimento adequado ao embarque e desembarque de passageiros e tripulantes e atracação de navios.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES****Ação: 30.68208.26.784.2074.12LR - Adequação do Cais para Terminal de Passageiros, no Porto de Santos (SP)****Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: O investimento objetiva garantir leitos em navios para a COPA 2014 e, como legado, atender à demanda do turismo marítimo, por meio da implantação de terminal marítimo de passageiros e de infraestruturas de acessos marítimo e terrestre, para atendimento adequado ao embarque e desembarque de passageiros e tripulantes e atracação de navios e movimentação de carga.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**METAS****Meta: Implantar o modelo de Gestão Portuária por Resultados (GPPR) nas 7 companhias docas vinculadas à Secretaria de Portos da Presidência da República****Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**



Análise Situacional da Meta: A Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR), por intermédio do convênio firmado com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina (SENAI/SC), atuou na implantação de ações para desenvolver a gestão de Companhias Docas vinculadas à Secretaria, por meio da implantação da reorganização de suas estratégias, gestão e processos internos. As companhias contempladas foram: Companhia Docas do Rio grande do Norte – CODERN, Companhia Docas do Ceará – CDC e Companhia Docas da Bahia – CODEBA.

Tais medidas foram adotadas conforme o inciso IV, art. 2º, do Anexo I do Decreto nº 7.262/2010, visando o fiel cumprimento do Decreto nº 6.413/2008, que no seu art. 2º determinou a implantação do novo modelo de Gestão Portuária Por Resultados (GPPR), operacionalizado pela SEP/PR por meio da Portaria SEP/PR nº 214/2008.

No âmbito desse convênio, foi desenvolvido trabalho de implementação do modelo de Gestão Portuária por Resultados (GPPR) na CODERN como projeto piloto. Além disso, SEP/PR e SENAI/SC desenvolveram atividades pontuais na CDC e CODEBA. O mencionado instrumento foi finalizado em 31/12/2013.

Os principais resultados alcançados foram: 1) Finalizado o Plano de Desenvolvimento de Pessoas dos portos de Areia Branca/RN e Natal/RN em 30/04/2013; 2) Finalizado o Planejamento Estratégico dos portos de Areia Branca/RN e Natal/RN em 26/07/2013 e de Maceió/AL em 04/10/2013; 3) Finalizado o Mapeamento de Processo dos portos de Areia Branca/RN e Natal/RN em 30/08/2013; 4) Finalizado a Gestão Financeira e de Custos dos portos de Areia Branca/RN e Natal/RN em 30/08/2013; 5) Finalizado o Mapa Estratégico/Balanced Scorecard – BSC dos portos de Fortaleza (CDC) em 30/09/2013 e de Maceió/AL em 04/10/2013; e 6) Finalizada avaliação do Plano de Cargos e Salários da CODEBA em 31/10/2013.

Nesse cenário, busca-se alternativa de continuação dos trabalhos do projeto GPPR para a realização de atividades específicas na CDC, CODEBA e Companhia Docas do Espírito Santo – CODESA.

Compete informar que as outras 3 Companhias Docas - Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP), Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e Companhia Docas do Pará (CDP) encontram-se como beneficiárias do Programa Modernização da Gestão Portuária, que derivou do Novo Marco Regulatório do setor – em especial 3º, 22º e 64º, da Lei nº 12.815/2013, e do conjunto de medidas anunciadas para o setor portuário pela Presidenta da República em 06/12/2012.

Ressalte-se que o Programa Modernização da Gestão Portuária (CODESP, CDP e CDRJ) e o GPPR (CODERN, CDC, CODESA, CODEBA) são ações complementares. A diferença entre os projetos mencionados reside no escopo mais abrangente do Programa Modernização da Gestão Portuária, que contempla a modernização de processos logístico-portuário, isto é, envolvendo outras autoridades que interferem na atividade portuária.

O Programa Modernização da Gestão Portuária (CODESP, CDP e CDRJ) teve edital de licitação publicado para contratação de empresa de consultoria em 27/12/2013. A licitação foi homologada e adjudicada em 11/04/2014, sendo o Contrato SEP/PR nº 06/2014 celebrado em 28/04/2014. A execução do contrato foi iniciada em 02/05/2014, bem como realizada a reunião de kick-off do projeto na CODESP, em 05/06/2014.

Dentre as ações já empreendidas no primeiro semestre de 2014, estão o estabelecimento de reuniões preliminares com superintendentes para identificação dos processos e seus respectivos responsáveis, a realização de entrevistas para mapeamento dos processos de infraestrutura e operação de terminais e a realização de entrevistas com representantes CODESP / MPOG-DEST/ MPOG-SEPAC/TESOURO NACIONAL / ANTAQ/ SEP/ para priorização dos processos internos.

No segundo semestre de 2014, ainda no âmbito do projeto de consultoria para o desenvolvimento e implementação de melhorias na gestão portuária nas Docas, foi concluída a Etapa 1, que compreendeu o planejamento e análise geral dos processos atuais nas referidas Docas, bem como iniciada a Etapa 2, de revisão de seus processos.

A Etapa 1 possui, dentre outras, as seguintes atividades: apresentação do Plano de Trabalho detalhado à Contratante acompanhado dos diagnósticos dos processos e validação dos processos elencados e definição das prioridades para revisão. A Etapa 2 compreende: crítica dos processos específicos, identificação de lacunas frente às melhores práticas nacionais e internacionais; e consolidação de propostas de melhorias através da elaboração do Mapa dos Processos analisados e apresentação à Contratante.

Quantidade alcançada: 1 Companhias docas

Data de Referência: 31/12/2014

#### Meta: Implantar o Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios (VTMIS) em 06 portos

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: O VTMIS, sigla em inglês para Vessel Traffic Management Information System, consiste em um sistema de auxílio eletrônico à navegação, com capacidade de prover monitoração ativa do tráfego aquaviário, cujo propósito é ampliar a segurança da vida humana no mar, a segurança da navegação e a proteção ao meio ambiente nas áreas em que haja intensa movimentação de embarcações ou risco de acidente de grandes proporções. Além disso, com a implantação do sistema, espera-se a melhora na eficiência nas manobras de embarcações, diminuindo, de forma significativa, os tempos de espera dos navios para atracação, os tempos de tráfego dentro da área portuária e alcança, até mesmo, os tempos de carga e descarga de mercadorias.

A primeira fase do projeto, iniciada em dezembro de 2011, visa à implantação do sistema em 5 portos brasileiros, quais sejam: Salvador/Aratu/BA, Vitória/ES Itaguaí/RJ, Rio de Janeiro/RJ, e Santos/SP.

Por se tratar de um assunto absolutamente inovador no país, algumas definições iniciais foram os principais entraves ao projeto VTMIS. Uma vez que o Brasil não possui uma força de segurança voltada para vigilância e salva guarda da costa do país, assim como a guarda-costeira em alguns países do mundo, a modelagem dos requisitos mínimos para implantação do sistema e a definição do modelo de exploração e responsabilidade de operação compuseram as principais dificuldades.

Em 2012 foram elaborados os projetos básicos de implantação dos portos do Rio de Janeiro/RJ e Vitória/ES e iniciados os projetos para os portos de Salvador/BA e Aratu/BA. Destaque-se que a SEP/PR está apoiando as Autoridades Portuárias na fase preparatória de implantação do projeto até a etapa de formalização da documentação necessária ao processo licitatório, por meio do Regime Diferenciado de Contratação – RDC. Quanto à implantação do VTMIS no Porto de Santos, a Autoridade Portuária local está conduzindo integralmente o processo de implementação do projeto.

Quanto ao financiamento do projeto, à exceção do Porto de Santos, a totalidade dos recursos de implantação provém do Orçamento Geral da União – OGU, no âmbito do PAC. No Porto de Santos, a Autoridade Portuária local arca com parte da quantia necessária para o financiamento do projeto, sendo o restante complementado pelo OGU no âmbito do PAC.

Além disso, em 2012, iniciando a segunda fase do projeto, foi celebrada parceria com a UFSC para o desenvolvimento das ações preparatórias necessárias à implantação do sistema VTMIS, sendo os principais produtos: (i) estudo conceitual do projeto a ser submetido à análise da Marinha do Brasil – MB e (ii) anteprojeto de engenharia para permitir a licitação por RDC. Nessa segunda fase, mais 12 portos serão contemplados no projeto: Manaus/AM; Belém/PA; Vila do Conde/PA; Itaquí/MA; Suape/PE; Fortaleza/CE; Paranaguá/PR; Antonina/PR; São Francisco do Sul/SC; Itajaí/SC; Imbituba/SC e Rio Grande/RS.

Com relação aos resultados, os editais de licitação do VTMIS dos portos de Vitória/ES, Santos/SP e Rio de Janeiro/RJ foram publicados entre maio e junho de 2013, porém revogados para adequação dos instrumentos convocatórios, e serão republicados até fevereiro de 2014. Quanto aos portos de Salvador/Aratu/BA e de Itaguaí/RJ, os estudos conceituais para serem submetidos à Marinha do Brasil (MB) (fase preparatória para a licitação) estão em fase final de conclusão, prevista pra fevereiro de 2014.



Em continuidade:

24/02/2014: Lançamento do novo Edital de Licitação do VTMS do Porto de Vitória.

07/07/2014: Adjudicação do vencedor da Licitação do VTMS do Porto de Vitória, Consócio INDRA.

30/06/2014: Publicação do resultado da habilitação para a Licitação do VTMS do Porto de Santos, sendo habilitados dois consórcios. O processo está na fase de julgamento dos recursos das empresas inabilitadas.

Em 2014, os editais de licitação do VTMS dos portos de Vitória/ES, Santos/SP e Rio de Janeiro/RJ foram republicados, após adequações realizadas nos instrumentos convocatórios. Atualmente o projeto encontra-se na fase de início da implantação nos portos de Santos e Vitória, bem como em fase de licitação pela CDRJ para implantação do VTMS do porto do Rio de Janeiro. Além disso, em 2014, o projeto de implantação do VTMS do porto de Itaguaí/RJ foi aprovado pela Marinha do Brasil (MB) e aguarda conclusão da licitação do porto do Rio de Janeiro para publicação do edital. Quanto aos portos de Salvador e Aratu/BA no mesmo período o projeto conceitual foi submetido em uma segunda oportunidade à Marinha do Brasil, após adequações solicitadas pelo órgão.

Quantidade alcançada: 0 Portos

Data de Referência: 31/12/2014

**Meta: Implantar o Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária nas 07 companhias docas vinculadas à Secretaria de Portos da Presidência da República.**

#### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

#### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: O projeto objetiva fornecer um sistema de apoio aos gestores da Secretaria de Portos e das Autoridades Portuárias, por meio de aquisição e implantação de um Sistema Corporativo Integrado Governamental nas respectivas Autoridades Portuárias, denominado atualmente com Infraport.

O projeto, iniciado em fevereiro de 2012, visa à implementação do referido sistema nas 7 Companhias Docas vinculadas à SEP/PR: CDP, CDC, CODERN, CODEBA, CODESA, CDRJ e CODESP. Para desenvolvimento do sistema e implantação nas Companhias Docas, foi contratado o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO). Destaca-se que a celebração do contrato com o fornecedor após a data programada – firmada em fevereiro de 2012 ao invés de outubro de 2011 – levou ao atraso no cronograma do projeto.

O resultado esperado do projeto é a otimização do fluxo de informações – indispensáveis ao planejamento, à gestão, à tomada de decisão, ao controle e à supervisão das atividades e das operações portuárias de modo sustentável – inclusive com a disseminação, de forma eficaz, de informações entre SEP/PR e Autoridades Portuárias.

Em 2012, os resultados alcançados pelo projeto no exercício foram as entregas pelo SERPRO do relatório da situação dos processos nas Companhias Docas, dos relatórios de detalhamento da solução e o início do desenvolvimento do sistema. Em setembro de 2013, o sistema foi homologado. O treinamento dos usuários e a colocação do sistema em produção foram concluídos em novembro de 2013.

No primeiro semestre de 2014, houve operação assistida do sistema Infraport nas Companhias Docas. A partir do segundo semestre de 2014, o sistema passou a estar disponível para uso por todas as Companhias Docas. Em complemento à implementação do sistema de informação nas empresas, o projeto prevê aquisições dos equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC pelas Companhias Docas. Tal contratação foi realizada pela CODESP e CDC ainda no primeiro semestre, enquanto CDP, CODEBA, CDRJ, CODESA e CODERN fizeram seus Termos de Referência para suas aquisições no segundo semestre de 2014. A orientação às Companhias Docas é que as referidas aquisições sejam realizadas até o final do primeiro semestre de 2015.

Quantidade alcançada: 7 Companhias docas

Data de Referência: 31/12/2014

**Meta: Implantar o Sistema de Atendimento Portuário Unificado - Porto Sem Papel em 35 portos**

#### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

#### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: O projeto Porto Sem Papel – PSP tem a finalidade de desenvolver um sistema capaz de permitir a troca eletrônica de dados entre as entidades intervenientes na atividade portuária por meio de uma janela única, a padronização de documentos e a consequente redução do tempo para as anuências nos portos do Brasil. O resultado desse projeto será a diminuição dos custos e a racionalização da burocracia dos processos portuários, estabelecendo um documento virtual único que processa e distribui, em tempo real, as informações necessárias ao funcionamento do setor, beneficiando assim os usuários e as entidades intervenientes.

O projeto foi iniciado em dezembro de 2009. A primeira fase, concluída em 2011, representou sua implantação nos portos de Santos/SP, Rio de Janeiro/RJ e Vitória/ES. A segunda fase tratou da difusão da ferramenta tecnológica para os demais 32 portos marítimos brasileiros a partir de novembro de 2011.

Em 2012, a meta de implantação do sistema em 26 portos (29 no total) foi cumprida, conforme segue: Pecém/CE, Fortaleza/CE, Areia Branca/RN, Natal/RN, Suape/PE, Recife/PE, Aratu/BA, Salvador/BA, Ilhéus/BA, Barra do Riacho/ES, Forno/RJ, Niterói/RJ, Itaguaí/RJ, Angra dos Reis/RJ, Cabedelo/PB, Maceió/AL, São Sebastião/SP, Paranaguá/PR, Antonina/PR, São Francisco do Sul, Itajaí/SC, Imbituba/SC, Laguna/SC, Porto Alegre/RS, Pelotas/RS e Rio Grande/RS.

Em 2013, o projeto alcançou sua meta de ser implementado em 35 portos, uma vez que passou a funcionar em mais 6 portos: Itaqui/MA, Belém/PA, Santarém/PA, Vila do Conde/PA, Macapá/AP e Manaus/AM.

Concomitante à implantação do PSP nos portos, foram iniciados os trabalhos da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS, instituída pelo Decreto nº 7.861, de 06/12/2012, que visa a harmonização das atividades dos órgãos e entidades públicos nos portos organizados e nas instalações portuárias. Esse fórum institucional caracteriza-se como o local de tomada de decisão para aperfeiçoamentos e ajustes tanto da implantação como na gestão do PSP.

Em março de 2013, a primeira reunião específica de integração de sistemas de informação do CONAPORTOS foi realizada e, desde então, SEP/PR e os demais órgãos envolvidos – Receita Federal, Marinha, ANVISA, VIGIAGRO e Polícia Federal – vem trabalhando em uma agenda de integrações entre o PSP e os sistemas dos anuentes. Destaque-se que o primeiro nível de integração do PSP com o sistema Siscomex Mercante (Receita Federal) ocorreu em agosto de 2013.



No primeiro semestre de 2014, continuaram os trabalhos da agenda de integrações entre o PSP e os demais sistemas dos Órgãos Intervenientes. Com isso, foram realizados desenvolvimento, testes e homologação do segundo nível de integração entre o PSP e o sistema Siscomex Mercante (Receita Federal); a integração entre os sistemas DATAVISA e Peticionamento (da ANVISA) com o PSP. No segundo semestre do ano, foi implantada a tramitação eletrônica dos formulários da Autoridade Marítima utilizando-se de assinatura digital no PSP pela Marinha do Brasil e as Agências de Navegação. Ademais, deu-se início às atividades de integração do PSP com os Sistemas da Vigiairo.

Quantidade alcançada: 35 Portos

Data de Referência: 31/12/2014

**Meta: Implantar o Sistema de Carga Inteligente e Cadeia Logística Inteligente em 12 portos**

**Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: O projeto Cadeia Logística Portuária Inteligente consiste em um sistema para o rastreamento e monitoramento da carga com destino final aos portos, sequenciamento e ordenamento do acesso terrestre de veículos, atendimento das exigências e regulamentações internacionais de segurança e disponibilização de informações com antecedência para a comunidade portuária e anuentes.

Para tanto, faz necessário um sistema de informação para esse propósito, denominado Portolog, e a adaptação ou construção de infraestruturas físicas que permitam o uso das ferramentas tecnológicas previstas no escopo do projeto. O sistema será alimentado por dados coletados a partir de sensoriamento digital, utilizando-se das tecnologias de "Identificação por Rádio Frequência (RFID – Radio Frequency Identification)", "Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR – Optical Character Recognition)", "Selos Eletrônicos (e-seal)" e "Reconhecimento Biométrico", além de trocar informações eletronicamente com outros sistemas governamentais.

O parceiro da SEP/PR no desenvolvimento do sistema de informação é o SERPRO, contratado em dezembro de 2011. Com relação ao aspecto de infraestrutura física necessária à implantação do projeto, especificamente o estudo dos layouts dos gates de acesso dos portos, a SEP/PR firmou parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

O sistema será desenvolvido e implantado em 12 portos nacionais: Santarém/PA; Itaquai/MA; Pecém/CE; Fortaleza/CE; Suape/PE; Salvador/BA; Vitória/ES; Itaguaí/RJ; Rio de Janeiro/RJ; Santos/SP; Paranaguá/PR e Rio Grande/RS.

Em 2012, pelo contrato com o SERPRO, foi iniciada uma prova de conceito no Porto de Santos/SP, com o objetivo de se validar os processos e tecnologias. Além disso, foram entregues o Documento de Visão Global do Projeto e o Projeto Lógico e foi iniciado o desenvolvimento do sistema. Além disso, foram realizadas visitas técnicas pela equipe da UFSC e da SEP/PR para coleta de dados e definição de layouts dos gates de acesso dos portos de Santos/SP e Vitória/ES.

Em julho de 2013, houve a conclusão da Prova de Conceito no Porto de Santos/SP; entrega e validação do Projeto Conceitual do Porto de Fortaleza/CE, Pecém/CE e Paranaguá/PR em agosto; entrega da versão preliminar do TR e edital do Porto de Santos/SP e Vitória/ES em agosto; homologação do sistema em setembro; treinamento dos usuários e a colocação do sistema em produção, concluídos em novembro.

Para 2014, espera-se a aquisição de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para dar suporte à utilização do sistema em cada companhia ainda no primeiro semestre, bem como a utilização plena do sistema pelos gestores da SEP/PR e das Companhias Docas.

Em relação ao primeiro semestre de 2014, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

1. Foi lançado pela CODESP o edital de licitação por RDC para aquisição de equipamentos para gates e pré-gates previstos no projeto (03/07/2014). Abertura das propostas dia 18/08/2014.
2. Iniciados os testes no sistema PORTOLOG em Santos em 10/07/2014, envolvendo os parceiros do projeto, como atividade prévia ao início da Fase Piloto de implantação do projeto.
3. Foram encaminhadas versões preliminares dos anteprojetos para os portos de Fortaleza (20/06/14), Pecém (06/06/14) e Paranaguá (22/07/14);
4. Foi validado o projeto conceitual do porto de Santarém (01/07/2014).

Em 2014 o projeto evoluiu significativamente, tendo como resultados mais expressivos a implantação em Santos/SP e Vitória/ES, em estágios mais avançados. No porto de Santos/SP foi concluído o anteprojeto e publicado o edital para aquisição dos equipamentos, adequação dos gates públicos e construção dos pré-gates. Além disso, foi iniciada a operação assistida do sistema de agendamento de caminhões (Portolog) em novembro de 2014, com o objetivo de que a operação plena do sistema, para os grãos vegetais seja iniciada conjuntamente com a safra de grãos, em fevereiro de 2015. Para o porto de Vitória/ES foi concluído o anteprojeto para construção das portarias automatizadas das margens de Capuaba e Vitória, em dezembro de 2014.

Quantidade alcançada: 0 Portos

Data de Referência: 31/12/2014

**AÇÕES**

**Ação: 10.68101.26.121.2074.122X - Implantação do Sistema de Atendimento Portuário Unificado**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Realização estudos e projetos, contratação de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC, construção e adequação de infraestruturas requeridas pelo projeto e aquisição de equipamentos e contratação de serviços, com vistas ao: (i) desenvolvimento e homologação do Sistema Concentrador de Dados Portuários; (ii) desenvolvimento, hospedagem e implantação do Portal de Informações Portuárias - que será a Janela Única dos sistemas que constituem o Projeto Porto Sem Papel e, em decorrência, as estatísticas portuárias associadas a esses sistemas; e (iii) desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação de desempenho (indicadores). A finalidade do projeto é promover a desburocratização dos procedimentos de estadia dos navios nos portos brasileiros e otimizar os processos de importação e exportação, por meio da implantação do Portal de Informações.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.121.2074.12KP - Implantação do Sistema de Carga Inteligente e Cadeia Logística Inteligente****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Realização de estudos e projetos, contratação de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC, construção e adequação de infraestruturas requeridas, aquisição de equipamentos e contratação de serviços necessários, com vistas à implantação de modelo em parceria com os setores público (interveniente no processo portuário) e privado (operadores logísticos e embarcadores), para garantir o acesso às infraestruturas requeridas e tecnologias selecionadas no projeto e a troca de informações sobre o rastreamento e as condições especiais na movimentação de cargas para as empresas que aderirem ao modelo. A finalidade do projeto é promover a integração institucional, obter maior eficiência na cadeia logística portuária e minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 10.68101.26.121.2074.12KQ - Implantação do Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Realização de estudos e projetos, contratação de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC, construção e adequação de infraestruturas requeridas, aquisição de equipamentos e contratação de serviços necessários, com vistas ao desenvolvimento, aquisição e implantação, nas Autoridades Portuárias, de sistemas padronizados de apoio à execução, ao controle, à supervisão, ao acompanhamento e às tomadas de decisões. A finalidade do projeto é otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e uniformizar as informações prestadas pelas unidades portuárias.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68205.26.784.2074.14KL - Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária****Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Desenvolvimento, aquisição e implantação, nas Autoridades Portuárias, de sistemas padronizados de apoio à execução, ao controle, à supervisão, ao acompanhamento e às tomadas de decisões dos dirigentes das companhias docas e de autoridades portuárias, nas ações de sua competência regimental, que dizem respeito às atividades Meio e Fim da instituição, já que, atualmente, não há padronização nos sistemas de apoio utilizados para controlar o fluxo financeiro, de recursos humanos, de movimentação portuária, bem como para geração de informações sobre a eficiência das Companhias Docas. A finalidade é de se otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68205.26.784.2074.14KM - Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística****Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Implantação de modelo em parceria com os setores público (interveniente no processo portuário) e privado (operadores logísticos e embarcadores), garantindo o acesso às tecnologias selecionadas no projeto, bem como a troca de informações sobre o rastreamento e condições especiais na movimentação de cargas para as empresas que aderirem às recomendações.

Compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68206.26.784.2074.14KL - Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária**



**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Desenvolvimento, aquisição e implantação, nas Autoridades Portuárias, de sistemas padronizados de apoio à execução, ao controle, à supervisão, ao acompanhamento e às tomadas de decisões dos dirigentes das companhias docas e de autoridades portuárias, nas ações de sua competência regimental, que dizem respeito às atividades Meio e Fim da instituição, já que, atualmente, não há padronização nos sistemas de apoio utilizados para controlar o fluxo financeiro, de recursos humanos, de movimentação portuária, bem como para geração de informações sobre a eficiência das Companhias Docas. A finalidade é de se otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68206.26.784.2074.14KM - Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística**

**Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Implantação de modelo em parceria com os setores público (interveniente no processo portuário) e privado (operadores logísticos e embarcadores), garantindo o acesso às tecnologias selecionadas no projeto, bem como a troca de informações sobre o rastreamento e condições especiais na movimentação de cargas para as empresas que aderirem às recomendações.

Compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.14KL - Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária**

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Desenvolvimento, aquisição e implantação, nas Autoridades Portuárias, de sistemas padronizados de apoio à execução, ao controle, à supervisão, ao acompanhamento e às tomadas de decisões dos dirigentes das companhias docas e de autoridades portuárias, nas ações de sua competência regimental, que dizem respeito às atividades Meio e Fim da instituição, já que, atualmente, não há padronização nos sistemas de apoio utilizados para controlar o fluxo financeiro, de recursos humanos, de movimentação portuária, bem como para geração de informações sobre a eficiência das Companhias Docas. A finalidade é de se otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.14KM - Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística**

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Implantação de modelo em parceria com os setores público (interveniente no processo portuário) e privado (operadores logísticos e embarcadores), garantindo o acesso às tecnologias selecionadas no projeto, bem como a troca de informações sobre o rastreamento e condições especiais na movimentação de cargas para as empresas que aderirem às recomendações.

Compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.14KL - Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária**

**Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Desenvolvimento, aquisição e implantação, nas Autoridades Portuárias, de sistemas padronizados de apoio à execução, ao controle, à supervisão, ao acompanhamento e às tomadas de decisões dos dirigentes das companhias docas e de autoridades portuárias, nas ações de sua competência regimental, que dizem respeito às atividades Meio e Fim da instituição, já que, atualmente, não há padronização nos sistemas de apoio utilizados para controlar o fluxo financeiro, de recursos humanos, de movimentação portuária, bem como para geração de informações sobre a eficiência das Companhias Docas. A finalidade é de se otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.14KM - Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística**





**Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Implantação de modelo em parceria com os setores público (interveniente no processo portuário) e privado (operadores logísticos e embarcadores), garantindo o acesso às tecnologias selecionadas no projeto, bem como a troca de informações sobre o rastreamento e condições especiais na movimentação de cargas para as empresas que aderirem às recomendações.  
Compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.14KL - Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Desenvolvimento, aquisição e implantação, nas Autoridades Portuárias, de sistemas padronizados de apoio à execução, ao controle, à supervisão, ao acompanhamento e às tomadas de decisões dos dirigentes das companhias docas e de autoridades portuárias, nas ações de sua competência regimental, que dizem respeito às atividades Meio e Fim da instituição, já que, atualmente, não há padronização nos sistemas de apoio utilizados para controlar o fluxo financeiro, de recursos humanos, de movimentação portuária, bem como para geração de informações sobre a eficiência das Companhias Docas. A finalidade é de se otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.14KM - Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística**

**Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Implantação de modelo em parceria com os setores público (interveniente no processo portuário) e privado (operadores logísticos e embarcadores), garantindo o acesso às tecnologias selecionadas no projeto, bem como a troca de informações sobre o rastreamento e condições especiais na movimentação de cargas para as empresas que aderirem às recomendações.  
Compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.14KL - Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária**

**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Desenvolvimento, aquisição e implantação, nas Autoridades Portuárias, de sistemas padronizados de apoio à execução, ao controle, à supervisão, ao acompanhamento e às tomadas de decisões dos dirigentes das companhias docas e de autoridades portuárias, nas ações de sua competência regimental, que dizem respeito às atividades Meio e Fim da instituição, já que, atualmente, não há padronização nos sistemas de apoio utilizados para controlar o fluxo financeiro, de recursos humanos, de movimentação portuária, bem como para geração de informações sobre a eficiência das Companhias Docas. A finalidade é de se otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.14KM - Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística**

**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Implantação de modelo em parceria com os setores público (interveniente no processo portuário) e privado (operadores logísticos e embarcadores), garantindo o acesso às tecnologias selecionadas no projeto, bem como a troca de informações sobre o rastreamento e condições especiais na movimentação de cargas para as empresas que aderirem às recomendações.  
Compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68212.26.784.2074.14KL - Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária**

**Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN

Finalidade:

Descrição: Desenvolvimento, aquisição e implantação, nas Autoridades Portuárias, de sistemas padronizados de apoio à execução, ao controle, à supervisão, ao acompanhamento e às tomadas de decisões dos dirigentes das companhias docas e de autoridades portuárias, nas ações de sua competência regimental, que dizem respeito às atividades Meio e Fim da instituição, já que, atualmente, não há padronização nos sistemas de apoio utilizados para controlar o fluxo financeiro, de recursos humanos, de movimentação portuária, bem como para geração de informações sobre a eficiência das Companhias Docas. A finalidade é de se otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**AÇÕES****Ação: 10.68101.26.121.2074.12KR - Implantação do Sistema de Gestão de Tráfego de Navios****Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Realização de investimentos públicos necessários ao desenvolvimento de estudos, projetos, contratação de serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC, construção e adequação de infraestruturas requeridas, aquisição de equipamentos e contratação de serviços especializados necessários, com vistas à aquisição e instalação de sistemas de monitoramento de tráfego de embarcações nos portos brasileiros, em particular do Sistema de Monitoramento de Navios (Vessel Traffic Management Information System - VTMS), sistema de gerenciamento de tráfego que emprega radares, identificadores automáticos de navios e comunicações. A finalidade do projeto é monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68205.26.784.2074.14KJ - Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios****Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Aquisição e instalação de sistemas de monitoramento de tráfego de embarcações nos portos brasileiros, em particular do Sistema de Monitoramento de Navios (Vessel Traffic Management Information System - VTMS), sistema de gerenciamento de tráfego que emprega radares, identificadores automáticos de navios e comunicações.

Monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68206.26.784.2074.14KJ - Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios****Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Aquisição e instalação de sistemas de monitoramento de tráfego de embarcações nos portos brasileiros, em particular do Sistema de Monitoramento de Navios (Vessel Traffic Management Information System - VTMS), sistema de gerenciamento de tráfego que emprega radares, identificadores automáticos de navios e comunicações.

Monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68207.26.784.2074.14KJ - Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios****Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Aquisição e instalação de sistemas de monitoramento de tráfego de embarcações nos portos brasileiros, em particular do Sistema de Monitoramento de Navios (Vessel Traffic Management Information System - VTMS), sistema de gerenciamento de tráfego que emprega radares, identificadores automáticos de navios e comunicações.

Monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.14KJ - Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios**

**Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Aquisição e instalação de sistemas de monitoramento de tráfego de embarcações nos portos brasileiros, em particular do Sistema de Monitoramento de Navios (Vessel Traffic Management Information System - VTMIS), sistema de gerenciamento de tráfego que emprega radares, identificadores automáticos de navios e comunicações.  
Monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.14KJ - Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios****Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Aquisição e instalação de sistemas de monitoramento de tráfego de embarcações nos portos brasileiros, em particular do Sistema de Monitoramento de Navios (Vessel Traffic Management Information System - VTMIS), sistema de gerenciamento de tráfego que emprega radares, identificadores automáticos de navios e comunicações.  
Monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.14KJ - Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios****Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Aquisição e instalação de sistemas de monitoramento de tráfego de embarcações nos portos brasileiros, em particular do Sistema de Monitoramento de Navios (Vessel Traffic Management Information System - VTMIS), sistema de gerenciamento de tráfego que emprega radares, identificadores automáticos de navios e comunicações.  
Monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

**METAS****Meta: Implantação de dispositivos de controle de saúde em 22 portos organizados marítimos****Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração:

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: A implantação de dispositivos de controle de saúde nos portos organizados marítimos é vinculada ao Plano Brasileiro de Prevenção a Epidemia de Influenza, coordenado pelo Ministério da Saúde. Ele consiste na aquisição de autoclaves e equipamentos de vídeo conferência que possam ser usados em situações de crise. Em anos anteriores, foram adquiridas 22 autoclaves (equipamentos para esterilização de resíduos sólidos), sendo que foram finalizadas as instalações em 2 portos: Belém/PA com 2 equipamentos e Fortaleza/CE com 1. Tais equipamentos encontram-se prontos para operação.

Em 2012, buscou-se atuar junto às Companhias Docas a fim de que fossem realizadas as obras civis a encargo delas para que os equipamentos pudessem ser instalados e se tornassem operacionais.

Em 2013, a SEP/PR deu continuidade às ações de gestão junto aos portos organizados no sentido de viabilizar a instalação e operacionalização das autoclaves.

Em 2014, 6 portos estavam com 12 autoclaves instaladas e aptas ao funcionamento: Belém/PA com 2 unidades, Fortaleza/CE com 1 unidade, Recife/PE com 3 unidades, Paranaguá/PR com 2 unidades e Rio Grande/RS com 2 unidades e Vitória/ES com 2 unidades. Os portos que ainda não tinham instalado as autoclaves não o fizeram por estarem aguardando o projeto básico de Área de Transbordo de Resíduos Sólidos, que incorpora a operação de estrutura de inertização de resíduos orgânicos – autoclave. Este projeto está em fase final de elaboração no âmbito do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos Brasileiros, objeto de Cooperação Técnico-financeira entre a SEP/PR e a UFRJ, por intermédio da COPPE/UFRJ, no âmbito do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos Brasileiros.

Quantidade alcançada: 6 Portos organizados marítimos

Data de Referência: 31/12/2014

**Meta: Implantar o Programa Nacional de Regularização Ambiental Portuária (PRGAP) em 10 portos organizados marítimos****Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: O Programa Federal de Apoio à Regularização e Gestão Ambiental Portuária – PRGAP, instituído pela Portaria Interministerial MMA/SEP nº 425/2011, consiste na elaboração de estudos ambientais, visando à emissão pelos órgãos competentes da licença ambiental de operação a portos administrados pelas Companhias Docas vinculadas à SEP/PR. Busca-se com esse projeto promover e apoiar os portos marítimos beneficiados, de forma continuada, para permitir a compatibilização das necessidades de sua operação e manutenção às normas ambientais vigentes. A



implementação do programa é feita em parceria com as Universidades Federais da Bahia – UFBA e de Santa Catarina – UFSC.

O programa contempla 10 portos, quais sejam: Areia Branca/RN, Natal/RN e Maceió/AL, vinculadas à CODERN; Aratu/BA, Salvador/BA e Ilhéus/BA, vinculados à CODEBA; Vitória/ES, vinculado à CODESA; Rio de Janeiro/RJ e Itaguaí/RJ, vinculados à CDRJ, e Santos/SP, vinculado à CODESP, porém este Porto utiliza recursos próprios para a obtenção da Licença.

A partir da adesão das Companhias Docas ao Programa, por meio de assinatura de Termo específico, foram apresentados os Termos de Referência que nortearam a elaboração dos estudos ambientais. Em 2012, foram finalizados os estudos dos portos de Natal/RN, Vitória/ES, Aratu/BA e Ilhéus/BA, que foram encaminhados para os órgãos ambientais licenciadores competentes. Em outubro daquele ano, inclusive, foi emitida a licença de operação provisória do Porto de Natal/RN, denominada CERTIDÃO AMBIENTAL, informando que consta nos arquivos protocolares daquele Instituto, em tramitação, o processo n.º 2011.042500/TEC/LRO-0036, referente ao requerimento da Licença de Regularização de Operação – LRO para Porto de Natal.

Em 2013, o IEMA emitiu a Licença Ambiental de Regularização-LAR n.º 17/2013 com validade de 2 anos para o Porto de Vitória/ES. Em outros três portos (Ilhéus/BA, Rio de Janeiro e Itaguaí/RJ) foram concluídos os estudos, dos quais o do porto baiano foi protocolado no órgão ambiental em fevereiro de 2013.

Em maio de 2014, foram protocolados no órgão ambiental os Relatórios de Controle Ambiental - RCA's do Porto do Rio de Janeiro e Porto de Itaguaí, os quais não tiveram a análise concluída pelo órgão ambiental ao final de 2014.

Apesar de os estudos dos portos de Ilhéus e Aratu terem sido elaborados com base em Termos de Referências do Órgão Ambiental, a emissão das respectivas Licenças de Operação depende ainda de complementações dos estudos protocolados, que foram solicitados durante a análise dos documentos.

Os estudos relativos ao Porto de Salvador encontram-se em análise pela CODEBA e deverão ser entregues ao IBAMA até o final de fevereiro/2015.

Os estudos relativos ao Porto de Santos estão em análise no órgão ambiental (IBAMA) aguardando manifestação daquele Instituto.

Em 2014, foram discutidos junto aos órgãos ambientais competentes a Regularização dos Portos de Areia Branca e Maceió, para os quais foram apresentados os respectivos Termos de Referência. A previsão de conclusão dos estudos é até Dezembro de 2015, os quais serão remetidos posteriormente aos órgãos ambientais competentes.

Quantidade alcançada: 2 Portos organizados marítimos

Data de Referência: 31/12/2014

#### Meta: Implantar o Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos em 22 portos organizados marítimos

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: O Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos Brasileiros compreende um conjunto de ações que visam a promover a conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais, das vigilâncias sanitária e agropecuária, relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos, efluentes líquidos e o manejo da fauna sinantrópica nociva.

O objetivo do programa é implantar um sistema integrado de gestão de resíduos sólidos, efluentes líquidos e controle de fauna sinantrópica nociva, inicialmente, em 22 portos marítimos brasileiros, quais sejam: Belém/PA; Vila do Conde/PA; Itaqui/MA, Fortaleza/CE, Natal/RN, Cabedelo/PB, Recife/PE, Suape/PE, Maceió/AL, Aratu/BA, Salvador/BA, Ilhéus/BA; Vitória/ES, Rio de Janeiro/RJ, Itaguaí/RJ, Santos/SP, São Sebastião/SP; Paranaguá/PR, São Francisco do Sul/SC, Imbituba/SC, Itajaí/SC e Rio Grande/RS.

O programa é desenvolvido em três fases.

A primeira, iniciada em julho de 2011 e desenvolvida por meio de parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, consiste na elaboração de inventário e diagnóstico da situação atual de geração e movimentação de resíduos e efluentes, resultando em 22 Manuais de Boas Práticas, que contém perspectivas de gestão sustentável dos resíduos e efluentes e apresentação de uma proposta de mitigação da fauna sinantrópica nociva presente nesses portos. A segunda fase caracteriza-se pela elaboração de projetos específicos à implantação das práticas indicadas nos manuais. A terceira fase corresponde a implantações das ações e obras projetadas na segunda fase, de acordo com as características de cada porto.

Com relação aos resultados alcançados pelo Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos dos portos marítimos brasileiros, durante o ano de 2012, na primeira fase do projeto, foram realizados os diagnósticos necessários para a elaboração dos manuais de boas práticas nos 22 portos.

No decorrer de 2013, foram elaborados 22 manuais de boas práticas para os portos selecionados bem como o Guia de Boas Práticas Portuárias baseado nas melhores práticas ambientais conduzidas em portos no exterior. Além disso, foi dado início a segunda fase do programa que corresponde ao detalhamento das ações, identificadas na primeira fase, como necessárias para tratamento de resíduos em cada porto.

Ao longo dos primeiros seis meses do ano de 2014, foram lançados os manuais de boas práticas anteriormente elaborados. Já no âmbito do trabalho da segunda fase do programa, foram apresentados produtos intermediários, quais sejam: Planejamento da Segunda Fase para o ano de 2014; Modelo de Tomada de Decisão para Localização de Área de Transbordo (resíduos); Metodologia Multi-critério para Selecionar Projetos Básicos de Efluentes Líquidos; Modelo Centralizado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; Métodos para Avaliação do Potencial de Geração de Energia. Ao final da Segunda Fase serão entregues aos 22 Portos projetos básicos/conceituais e notas técnicas relativas a soluções para o aperfeiçoamento da gestão de resíduos, efluentes e fauna sinantrópica nociva, considerando-se o atendimento do crescimento das operações portuárias em um horizonte de até 20 anos.

No segundo semestre de 2014, em continuidade à segunda fase do PGRS, foram priorizados os Portos de Salvador, Belém e Vitória para a elaboração do Projeto Básico do tema efluentes líquidos, no qual foram entregues pela UFRJ versão preliminar do anteprojeto da rede de esgotamento sanitário para o Porto de Salvador, Porto de Vitória (Cais de Capuaba) e Porto de Belém (Terminal de Miramar); e o Projeto Básico das Estações de Tratamento de Esgoto para o Porto de Belém (Terminal de Miramar) e Porto de Vitória (Cais de Capuaba).



O cumprimento gradual da meta será considerado à medida que os portos completem a terceira fase do programa.

Quantidade alcançada: 0 Portos organizados marítimos

Data de Referência: 31/12/2014

#### AÇÕES

##### Ação: 10.68101.26.121.2074.12KS - Implantação do Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos em Portos Marítimos

###### Informações Básicas

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Realização de investimentos públicos necessários ao desenvolvimento de estudos, projetos, construção e adequação de infraestruturas requeridas, aquisição de equipamentos e contratação de serviços especializados necessários, com vistas ao levantamento de dados primários da geração e movimentação de resíduos/efluentes e à execução de projetos para o tratamento, reuso, transporte e destinação adequada dessa geração/movimentação, baseados nos aspectos econômico, técnico e ambiental. A finalidade do projeto é promover a conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais, das vigilâncias sanitária e agropecuária relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física

##### Ação: 10.68101.26.784.2074.138Y - Implantação de Dispositivos de Controle de Saúde em Portos Organizados Marítimos

###### Informações Básicas

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Realização de estudos e projetos, construção e adequação de infraestruturas requeridas, aquisição de equipamentos, contratação de serviços especializados, elaboração e publicação de material informativo ou educativo e realização de ações e projetos de capacitação, com vistas ao apoio à implantação de medidas de controle de saúde em portos organizados marítimos que atendam às políticas estipuladas pelas autoridades governamentais competentes, quais sejam: (i) Plano de Emergências de Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional, (ii) Adequação dos Portos para Implantação do RSI - Regulamento Sanitário Internacional, (iii) Programa de Controle de Pandemias e Vetores nos Portos Organizados Marítimos e (iv) ações provenientes do grupo de trabalho interinstitucional que trata da Atenção à Saúde dos Trabalhadores Portuários. A finalidade do projeto é aprimorar a capacidade de controle em situações de emergência em saúde, bem como melhorar as condições de saúde no setor portuário.

Produto: Sistema implantado

Unidade de Medida: unidade

##### Ação: 30.68205.26.784.2074.14RC - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos

###### Informações Básicas

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos executivos e execução de obras para implantação de dispositivos necessários para o gerenciamento de resíduos e efluentes líquidos na área portuária. Levantamento de dados primários da geração e movimentação de resíduos/efluentes; execução de projetos para o tratamento, reuso, transporte e destinação adequada dessa geração/movimentação baseados nos aspectos econômico, técnico e ambiental. A finalidade do projeto é a promoção da conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais das vigilâncias sanitária e agropecuária relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

##### Ação: 30.68206.26.784.2074.14RC - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos

###### Informações Básicas

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos executivos e execução de obras para implantação de dispositivos necessários para o gerenciamento de resíduos e efluentes líquidos na área portuária. Levantamento de dados primários da geração e movimentação de resíduos/efluentes; execução de projetos para o tratamento, reuso, transporte e destinação adequada dessa geração/movimentação baseados nos aspectos econômico, técnico e ambiental. A finalidade do projeto é a promoção da conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais das vigilâncias sanitária e agropecuária relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

##### Ação: 30.68207.26.784.2074.14RC - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos

**Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos executivos e execução de obras para implantação de dispositivos necessários para o gerenciamento de resíduos e efluentes líquidos na área portuária. Levantamento de dados primários da geração e movimentação de resíduos/efluentes; execução de projetos para o tratamento, reuso, transporte e destinação adequada dessa geração/movimentação baseados nos aspectos econômico, técnico e ambiental. A finalidade do projeto é a promoção da conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais das vigilâncias sanitária e agropecuária relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68208.26.784.2074.14RC - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos****Informações Básicas**

UO: 68208 - Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos executivos e execução de obras para implantação de dispositivos necessários para o gerenciamento de resíduos e efluentes líquidos na área portuária. Levantamento de dados primários da geração e movimentação de resíduos/efluentes; execução de projetos para o tratamento, reuso, transporte e destinação adequada dessa geração/movimentação baseados nos aspectos econômico, técnico e ambiental. A finalidade do projeto é a promoção da conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais das vigilâncias sanitária e agropecuária relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68210.26.784.2074.14RC - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos****Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos executivos e execução de obras para implantação de dispositivos necessários para o gerenciamento de resíduos e efluentes líquidos na área portuária. Levantamento de dados primários da geração e movimentação de resíduos/efluentes; execução de projetos para o tratamento, reuso, transporte e destinação adequada dessa geração/movimentação baseados nos aspectos econômico, técnico e ambiental. A finalidade do projeto é a promoção da conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais das vigilâncias sanitária e agropecuária relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68211.26.784.2074.14RC - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos****Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos executivos e execução de obras para implantação de dispositivos necessários para o gerenciamento de resíduos e efluentes líquidos na área portuária. Levantamento de dados primários da geração e movimentação de resíduos/efluentes; execução de projetos para o tratamento, reuso, transporte e destinação adequada dessa geração/movimentação baseados nos aspectos econômico, técnico e ambiental. A finalidade do projeto é a promoção da conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais das vigilâncias sanitária e agropecuária relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**Ação: 30.68212.26.784.2074.14RC - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos****Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN

Finalidade:

Descrição: Elaboração de projetos executivos e execução de obras para implantação de dispositivos necessários para o gerenciamento de resíduos e efluentes líquidos na área portuária. Levantamento de dados primários da geração e movimentação de resíduos/efluentes; execução de projetos para o tratamento, reuso, transporte e destinação adequada dessa geração/movimentação baseados nos aspectos econômico, técnico e ambiental. A finalidade do projeto é a promoção da conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais das vigilâncias sanitária e agropecuária relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Produto: Implantação realizada

Unidade de Medida: percentual de execução física

**METAS****Meta: Elaborar 3 estudos para simplificar procedimentos e reduzir o custo de movimentação nos portos organizados marítimos no transporte de mercadorias por cabotagem****Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**



Análise Situacional da Meta: Os 3 estudos que esta meta trata são:

1. Estudo de Viabilidade para Implantação de Linhas Regulares de Cabotagem no Brasil, em parceria com a UFSC: concluído em 2012 com a entrega do estudo de viabilidade;
2. Estudo para a Implantação do Sistema para Desenvolvimento Logístico de Cabotagem, em parceria com o Porto de Cingapura: estudo concluído na forma de relatório final em 2012; e
3. Estudo para o Desenvolvimento do Setor de Cabotagem no Brasil, em parceria com o Banco Mundial: ações preparatórias em andamento.

Com relação ao Estudo para a Implantação do Sistema para Desenvolvimento Logístico de Cabotagem, foi finalizada em 2012, a etapa programada relativa ao acordo de assistência técnica firmado em outubro de 2011 entre a SEP/PR e a Agência de Desenvolvimento de Informática e Telecomunicações de Singapura – IDA International, com a entrega do relatório final contendo a modelagem e as recomendações para implementação de um moderno sistema de informações voltado à integração e gestão dos processos relativos à cabotagem nos portos brasileiros.

Já o Estudo para o Desenvolvimento do Setor de Cabotagem no Brasil, parceria entre SEP/PR e Banco Mundial, denominado “Desenvolvimento da Cabotagem no Brasil” é um projeto financiado, com recursos não reembolsáveis, pelo Fundo Espanhol para América Latina e Caribe (Spanish Fund for Latin America and Caribbean - SFLAC), com igual contrapartida da União (ambos com valor equivalente de 300 mil dólares). O referido projeto visa à realização de um diagnóstico sobre a cabotagem no país, com a finalidade de subsidiar a proposição de políticas públicas para o setor no médio e longo prazos.

Em 2012, desenvolveram-se as ações preparatórias, tendo sido desenvolvido e aprovado pelo Banco Mundial o Termo de Referência do projeto. Em 2013, em decorrência de alguns problemas relacionados ao procedimento licitatório, houve atraso na contratação. Entretanto, estima-se que a contratação ocorra ainda no primeiro semestre de 2014.

Projeto contratado em 11/4/2014, aguardando emissão da ordem de serviço para início dos trabalhos.

O terceiro e último estudo planejado, denominado “Estudo sobre o Desenvolvimento do Setor de Cabotagem no Brasil”, foi celebrado em abril 2014, com trabalhos iniciados em setembro. A previsão de encerramento do estudo é para o segundo semestre de 2015.

Quantidade alcançada: 2 Estudos

Data de Referência: 31/12/2014

#### Meta: Elaborar o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário (PDZ) para 34 Portos Organizados Marítimos

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Com o advento do Novo Marco Regulatório do setor, por meio da edição da Medida Provisória - MP nº 595, de 06/12/2012, posteriormente convertida na Lei nº 12.815, de 05/06/2013, e com o Decreto nº 8.033, de 27/06/2013, a elaboração dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário - PDZs é de responsabilidade das Autoridades Portuárias, cabendo a SEP/PR, com base em regulamentação infralegal, a aprovação dos mesmos. Esta regulamentação foi publicada em janeiro de 2014, pela Portaria nº 03, alterada pela Portaria nº 206/2014. Em 2014 foram concluídas as elaborações dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário nos portos de Santarém, Vila do Conde, Belém, Paranaguá, Antonina e Imbituba. Está em fase de análise para publicação de nova portaria, a qual estabelecerá novos prazos para os demais PDZs em desenvolvimentos.

Quantidade alcançada: 6 Portos Organizados Marítimos

Data de Referência: 31/12/2014

#### Meta: Elaborar o Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP)

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Com relação ao planejamento de longo prazo do setor portuário brasileiro, foram recebidos e aprovados o Plano Nacional de Logística Portuária – PNL P e os 15 Planos Diretores Estratégicos – Master Plans, dos principais portos públicos nacionais.

Na fase seguinte, as ações propostas foram: a definição de plano de investimentos e desenvolvimento para os demais 19 portos – Master Plans, e a Integração do Plano Nacional de Logística Portuária/PNL P e dos 15 Planos Mestres já realizados com os demais planos de governo e planos dos portos.

Em 2012, foram concluídas as versões finais dos seguintes Planos Mestres:

- Porto de São Francisco do Sul/SC, em 10/12/12;
- Porto de Imbituba/SC, em 12/12/2012; e
- Porto de Ilhéus/BA, em 10/12/2012;

Em 2013, foram concluídas as versões finais dos seguintes Planos Mestres:

- Porto de Manaus, em 11/04/2013;
- Porto de Belém/PA, Santarém/PA e Vila do Conde/PA, em 16/08/2013;
- Porto de Paranaguá/PR e Antonina/PR, em 09/08/2013;
- Porto de Santana/AP, em 23/08/2013;
- Porto de Porto Alegre/RS, em 13/09/2013;
- Porto de Pelotas/RS, em 13/09/2013;
- Porto de Cabedelo/PB, em 04/10/2013; e
- Porto de Rio Grande/RS, em 11/10/2013.

Em 2014, foram concluídas as versões finais dos seguintes Planos Mestres:

- Rio de Janeiro, em 18/03/2014
- Forno, em 10/04/2014
- Itaguaí, em 18/03/2014
- Porto Velho, em agosto/2014
- Estrela, em agosto/2014



**Meta: Implantar o Projeto de Incentivo à Cabotagem (PIC)**

**Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: A SEP/PR desenvolve, desde o Projeto de Incentivo à Cabotagem – PIC iniciado em 2010, um conjunto de projetos com o objetivo de estabelecer políticas diretamente voltadas para o incentivo da navegação de cabotagem. Tais políticas buscam promover a transferência de cargas dos modais terrestres para o aquaviário de cabotagem, modelando soluções para viabilizar a implantação de linhas de cabotagem, interligar os portos nacionais, contribuir para a redução de custos logísticos, de implantação e conservação de infraestrutura viária, reduzir os impactos ambientais e acidentes em rodovias e ampliar a competitividade da economia nacional.

Devido ao caráter multidisciplinar do tema, em 2012 decidiu-se por estabelecer uma agenda comum entre SEP/PR, Ministério dos Transportes - MT e Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ resultando na criação de um Grupo de Trabalho - GT, expandindo assim a abrangência do projeto, que evoluiu para um programa de desenvolvimento do setor. Assim, com o objetivo de estimular o aumento da participação da navegação de cabotagem no Brasil, a SEP/PR e o MT estabeleceram as tratativas e institucionalizaram no último trimestre de 2012, por intermédio da Portaria Interministerial SEP/PR-MT nº 01/2012 o programa “Pró Cabotagem”. O programa criou GT interinstitucional, coordenado pelo MT, para propor ações de curto, médio e longo prazo para os níveis institucional, operacional e de infraestrutura, com indicação de estudos para integração da rede de transportes, ampliação da infraestrutura, adequação da legislação, melhoria da operação e proposição de incentivos fiscais, encaminhando-as no âmbito do Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte - CONIT.

Compete destacar que o alcance da meta apenas será atingido quando o programa “Pró Cabotagem”, Grupo de Trabalho composto por SEP/PR, Ministério dos Transportes - MT e Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ apresentarem diretrizes nacionais para as políticas públicas atinentes à cabotagem. Esta meta se relaciona diretamente com o estudo denominado “Estudo sobre o Desenvolvimento do Setor de Cabotagem no Brasil”, o qual, ao seu final, subsidiará a realização do Projeto.

**AÇÕES**

**Ação: 10.68101.26.121.2074.20B9 - Estudos para o Planejamento do Setor Portuário - PAC**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Elaboração de estudos de viabilidade, de impacto ambiental, de planos de recuperação de áreas degradadas, de projetos básicos ou executivos de obras no setor portuário, além de estudos sobre serviços portuários, operação portuária, movimentação de cargas nos portos, infraestrutura e superestrutura dos portos, análise de desempenho e alternativas de inovação que permitam acompanhar a evolução das atividades portuárias, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento, com vistas a orientar o desenvolvimento do Setor Portuário.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

**Ação: 10.68101.26.121.2074.210I - Desenvolvimento do Setor Portuário**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Elaboração de programas, planos, projetos e estudos referentes a serviços portuários, operação portuária, movimentação de cargas nos portos, infraestrutura e superestrutura dos portos marítimos, terrestres e aquaviários, análise de desempenho das Administrações Portuárias e de terminais portuários marítimos, alternativas de inovação tecnológica e de gestão para as atividades portuárias, Estudos de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental - EVTEA, estudos de impacto ambiental, planos de recuperação de áreas degradadas, projetos básicos ou executivos de obras no setor portuário, com a finalidade de subsidiar o desenvolvimento do setor portuário nacional.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

**Ação: 10.68101.26.122.2074.8785 - Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC**

**Informações Básicas**

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Esses gastos compreendem as seguintes despesas em apoio à implementação do PAC: serviços administrativos; aquisição, manutenção e uso de frota veicular; aquisição de mobiliário, tecnologia da informação (contratação de serviços, aquisição de hardware e software); sistemas de informações gerenciais; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); capacitação de agentes envolvidos com a viabilização dos empreendimentos, serviços de consultoria técnica, pesquisa de satisfação e monitoramento e avaliação da implantação e funcionamento dos empreendimentos e demais atividades necessárias à gestão dos empreendimentos do PAC, no âmbito do próprio Órgão e/ou em parceria com outras entidades do Governo Federal.

Constituir um centro de custos para contabilizar os gastos com a gestão do Programa de Aceleração do Crescimento- PAC, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do PAC.

Produto:

Unidade de Medida:

**Ação: 30.68205.26.784.2074.20HM - Estudos para o Planejamento do Setor Portuário**



**Informações Básicas**

UO: 68205 - Companhia Docas do Ceará - CDC

Finalidade:

Descrição: Elaboração de planos, projetos e estudos de impacto ambiental, de planos de recuperação de áreas degradadas, de processos de uniformização de licenciamento ambiental, de projetos básicos ou executivos de obras ou ações no setor portuário, de áreas não-operacionais e intervenções correlatas, além de estudos sobre os serviços portuários, logística, segurança, gestão e operação portuária, análise do fluxo de armazenagem e movimentação de cargas nos portos, fomento à navegação de cabotagem, infraestrutura e superestrutura dos portos, análise de desempenho, expansão de áreas portuárias com novos portos ou terminais e alternativas de inovação que permitam acompanhar a evolução das atividades portuárias.

Realizar estudos para o planejamento do Setor Portuário com vistas a orientar seu desenvolvimento no âmbito ambiental, sistemas de informação, logística, segurança, operação e expansão de área portuária.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68206.26.784.2074.20HM - Estudos para o Planejamento do Setor Portuário****Informações Básicas**

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Elaboração de planos, projetos e estudos de impacto ambiental, de planos de recuperação de áreas degradadas, de processos de uniformização de licenciamento ambiental, de projetos básicos ou executivos de obras ou ações no setor portuário, de áreas não-operacionais e intervenções correlatas, além de estudos sobre os serviços portuários, logística, segurança, gestão e operação portuária, análise do fluxo de armazenagem e movimentação de cargas nos portos, fomento à navegação de cabotagem, infraestrutura e superestrutura dos portos, análise de desempenho, expansão de áreas portuárias com novos portos ou terminais e alternativas de inovação que permitam acompanhar a evolução das atividades portuárias.

Realizar estudos para o planejamento do Setor Portuário com vistas a orientar seu desenvolvimento no âmbito ambiental, sistemas de informação, logística, segurança, operação e expansão de área portuária.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68207.26.784.2074.20HM - Estudos para o Planejamento do Setor Portuário****Informações Básicas**

UO: 68207 - Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA

Finalidade:

Descrição: Elaboração de planos, projetos e estudos de impacto ambiental, de planos de recuperação de áreas degradadas, de processos de uniformização de licenciamento ambiental, de projetos básicos ou executivos de obras ou ações no setor portuário, de áreas não-operacionais e intervenções correlatas, além de estudos sobre os serviços portuários, logística, segurança, gestão e operação portuária, análise do fluxo de armazenagem e movimentação de cargas nos portos, fomento à navegação de cabotagem, infraestrutura e superestrutura dos portos, análise de desempenho, expansão de áreas portuárias com novos portos ou terminais e alternativas de inovação que permitam acompanhar a evolução das atividades portuárias.

Realizar estudos para o planejamento do Setor Portuário com vistas a orientar seu desenvolvimento no âmbito ambiental, sistemas de informação, logística, segurança, operação e expansão de área portuária.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68210.26.784.2074.20HM - Estudos para o Planejamento do Setor Portuário****Informações Básicas**

UO: 68210 - Companhia Docas do Pará - CDP

Finalidade:

Descrição: Elaboração de planos, projetos e estudos de impacto ambiental, de planos de recuperação de áreas degradadas, de processos de uniformização de licenciamento ambiental, de projetos básicos ou executivos de obras ou ações no setor portuário, de áreas não-operacionais e intervenções correlatas, além de estudos sobre os serviços portuários, logística, segurança, gestão e operação portuária, análise do fluxo de armazenagem e movimentação de cargas nos portos, fomento à navegação de cabotagem, infraestrutura e superestrutura dos portos, análise de desempenho, expansão de áreas portuárias com novos portos ou terminais e alternativas de inovação que permitam acompanhar a evolução das atividades portuárias.

Realizar estudos para o planejamento do Setor Portuário com vistas a orientar seu desenvolvimento no âmbito ambiental, sistemas de informação, logística, segurança, operação e expansão de área portuária.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68211.26.784.2074.20HM - Estudos para o Planejamento do Setor Portuário**

**Informações Básicas**

UO: 68211 - Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

Finalidade:

Descrição: Elaboração de planos, projetos e estudos de impacto ambiental, de planos de recuperação de áreas degradadas, de processos de uniformização de licenciamento ambiental, de projetos básicos ou executivos de obras ou ações no setor portuário, de áreas não-operacionais e intervenções correlatas, além de estudos sobre os serviços portuários, logística, segurança, gestão e operação portuária, análise do fluxo de armazenagem e movimentação de cargas nos portos, fomento à navegação de cabotagem, infraestrutura e superestrutura dos portos, análise de desempenho, expansão de áreas portuárias com novos portos ou terminais e alternativas de inovação que permitam acompanhar a evolução das atividades portuárias.

Realizar estudos para o planejamento do Setor Portuário com vistas a orientar seu desenvolvimento no âmbito ambiental, sistemas de informação, logística, segurança, operação e expansão de área portuária.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

**Ação: 30.68212.26.784.2074.20HM - Estudos para o Planejamento do Setor Portuário****Informações Básicas**

UO: 68212 - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN

Finalidade:

Descrição: Elaboração de planos, projetos e estudos de impacto ambiental, de planos de recuperação de áreas degradadas, de processos de uniformização de licenciamento ambiental, de projetos básicos ou executivos de obras ou ações no setor portuário, de áreas não-operacionais e intervenções correlatas, além de estudos sobre os serviços portuários, logística, segurança, gestão e operação portuária, análise do fluxo de armazenagem e movimentação de cargas nos portos, fomento à navegação de cabotagem, infraestrutura e superestrutura dos portos, análise de desempenho, expansão de áreas portuárias com novos portos ou terminais e alternativas de inovação que permitam acompanhar a evolução das atividades portuárias.

Realizar estudos para o planejamento do Setor Portuário com vistas a orientar seu desenvolvimento no âmbito ambiental, sistemas de informação, logística, segurança, operação e expansão de área portuária.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

**METAS****Meta: Conceder dois portos organizados marítimos****Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: Os dois portos que constituem o objeto dessa meta são Ilhéus/BA e Imbituba/SC, ambos já existentes e em operação. O Porto de Ilhéus/BA permanece sob administração da Companhia das Docas do Estado da Bahia – CODEBA, que também administra os portos de Salvador/BA e Aratu/BA, não havendo, no momento, nenhuma diretriz para realização de estudos no sentido de conceder o Porto. Já o Porto de Imbituba/SC encontra-se delegado ao Estado de Santa Catarina - SCPar Porto de Imbituba S/A, com recente Termo Aditivo assinado, estabelecendo prazo de duração deste de 25 anos, a contar de dezembro de 2014, podendo ser prorrogado por mais 25 anos. Assim, sugere-se a exclusão da meta.

A execução dessa meta depende do cumprimento da meta "Elaborar 4 estudos e projetos para outorga de novos portos organizados e terminais portuários marítimos".

Quantidade alcançada: 0 Portos organizados marítimos

Data de Referência: 31/12/2014

**Meta: Dotar de infraestrutura adequada as instalações portuárias do Porto de Pecém (CE)****Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: Em 2012, a SEP/PR não recebeu do Porto de Pecém o projeto/estudo para ampliação da capacidade do porto. Tal situação só foi parcialmente resolvida em 2013. Entretanto, os estudos e projetos recebidos não foram suficientes para a implantação das obras. Em 2014, até a presente data, nenhum estudo adicional foi apresentado pelo Porto.

Esta meta é de responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura Portuária (SIP/SEP/PR).

Quantidade alcançada: 0

Data de Referência: 31/12/2014

**Meta: Elaborar 4 estudos e projetos para outorga de novos portos organizados e terminais portuários marítimos****Informações Básicas**

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

**Informações do Monitoramento**

Análise Situacional da Meta: Os 4 estudos de que tratam essa meta e o status de cada um deles segue abaixo:

- Porto de Manaus/AM: os estudos e o projeto básico estão finalizados , porém como esses documentos eram anteriores à mudança do marco regulatório, atualmente eles estão em processo de atualização;



- Porto de Águas Profundas/ES: os estudos e projetos foram entregues. Trata-se de um investimento vultoso, a princípio público, da ordem de R\$ 4,0 bilhões, e após debate acerca da matéria no âmbito desta SEP/PR, orientou-se o sobrestamento da análise.
- Porto de Ilhéus/BA: estudos e projetos ainda não foram iniciados e não há, nesse momento, diretriz nesse sentido;
- Porto de Imbituba/SC: estudos e projetos ainda não foram iniciados e, a princípio, diante da recente delegação, provavelmente não serão realizados.

Assim, sugere-se rever a meta excluindo os Portos de Ilheus/BA e Imbituba/SC.

Quantidade alcançada: 0 Estudos e projetos

Data de Referência: 31/12/2014

#### Meta: Elaborar as diretrizes de outorgas para os Portos Organizados Marítimos

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Parte das diretrizes para outorgas nos portos organizados foi definida como advento do Novo Marco Regulatório do setor, por meio da edição da Medida Provisória -MP nº595, de 06/12/2012, posteriormente convertida na Lei nº 12.815, de 05/06/2013, e com o Decreto nº 8.033, de 27/06/2013. Com base nesse novo marco regulatório, estão sendo elaborados os editais e contratos para realização dos arrendamentos nos portos organizados.

Para o cumprimento integral da meta, resta pendente a atualização do normativo referente ao Plano Geral de Outorgas - PGO, em fase de concepção nesta SEP/PR, no âmbito da regulamentação dos Instrumentos de Planejamento do Setor Portuário, com previsão de conclusão e publicação até o final de 2014.

Aguarda-se orientação do Gabinete da Secretaria de Políticas Portuárias/SPP acerca da previsão de conclusão e publicação do Plano Geral de Outorgas.

Quantidade alcançada: 0

Data de Referência: 31/12/2014

#### Meta: Implantar 2 novos portos organizados marítimos

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Houve mudança nessa meta durante o período de revisão do PPA em 2013. Anteriormente, a meta era: "Implantar 1 novo porto organizado marítimo". Com o advento do Novo Marco Regulatório do setor, por meio da edição da Medida Provisória - MP nº 595, de 06/12/2012, posteriormente convertida na Lei nº 12.815, de 05/06/2013, e do conjunto de medidas anunciadas para o setor portuário pela Presidenta da República em 06/12/2012, a meta foi redefinida para 2 novos portos organizados marítimos, quais sejam: Porto de Manaus/AM e Porto de Águas Profundas/ES.

Cabe ressaltar que a execução dessa meta depende do cumprimento da meta "Elaborar 4 estudos e projetos para outorga de novos portos organizados e terminais portuários marítimos", que ainda não foi implementada.

Registre-se que os Portos de Manaus/AM e o de Águas Profundas/ES encontram-se, respectivamente, nos Vetores Logísticos Amazônico e Leste;

Quantidade alcançada: 0 Portos organizados marítimos

Data de Referência: 31/12/2014

#### Meta: Realizar 159 arrendamentos em portos organizados marítimos.

##### Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Secretaria de Portos

##### Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Dentre os investimentos privados previstos no conjunto de medidas anunciadas para o setor portuário em 6/12/12 da ordem de R\$54,2 bilhões, boa parte desses investimentos (cerca de R\$17 bilhões) se refere à celebração de arrendamentos nas áreas de portos organizados com contratos vencidos ou a vencer até 2017. Esse pacote de investimentos consiste no Programa de Arrendamentos Portuários.

Compete contextualizar que SEP/PR e ANTAQ, juntamente com outros parceiros no âmbito do Governo Federal (Casa Civil, Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Fazenda e Empresa de Planejamento e Logística), estão desenvolvendo Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA para as 159 áreas passíveis de serem arrendadas, que representa o universo da meta proposta. A execução desses estudos está a cargo da Estruturadora Brasileira de Projetos S/A – EBP, instituição autorizada pela SEP/PR, por meio da Portaria SEP/PR 38, de 14/3/13.

A referida autorização foi concedida conforme previsão do art. 21 da Lei nº 8.987/95, e sem caráter de exclusividade, possibilitando que outras pessoas, físicas ou jurídicas, pudessem oferecer, a critério de seu interesse, os projetos ou estudos técnicos especificados na portaria.

Isto permitirá avaliar de maneira sistêmica a vocação dos terminais portuários, com respaldo no que prevê o Plano Nacional de Logística Portuária - PNL, inclusive para definição do objeto das áreas que serão licitadas.

Os referidos estudos foram divididos em quatro blocos, conforme segue:

•Bloco 1: Santos/SP e do Estado do Pará: Belém, Miramar, Outeiro, Santarém e Vila do Conde;

•Bloco 2: Salvador/BA, Aratu/BA, Paranaguá/PR e São Sebastião/SP;

•Bloco 3: Maceió/AL; Suape/PE; Recife/PE; Cabedelo/PB; Fortaleza/CE; Itaquí/MA e Santana/AP;

•Bloco 4: Rio Grande/RS; Porto Alegre/RS; Imbituba/SC; Itajaí/SC; São Francisco do Sul/SC; Rio de Janeiro/RJ; Niterói/RJ; Itaguaí/RJ; e Vitória/ES.

Para a fase de análise dos estudos entregues, foi constituída Comissão Mista composta por membros da SEP/PR e da ANTAQ, que tem se manifestado de forma unificada quanto ao conteúdo técnico dos estudos, além de propor minutas de editais e contratos para as licitações.

Nesse contexto, os EVTEAs referentes aos Blocos 1 e 2 foram entregues em 15/7/13 e 9/9/13, respectivamente. Versões preliminares dos demais blocos, além de atualizações daqueles dois primeiros blocos foram entregues no último bimestre de 2013. Com relação ao quantitativo, após as últimas atualizações, no Bloco 1 foram confeccionados 29 EVTEAs, relativos a 52 áreas denominadas "passíveis de licitação"; no Bloco 2, 18 EVTEAs, de um total de 39 áreas;



no Bloco 3, 22 EVTEAs, de um total de 36 áreas; e no Bloco 4, 20 EVTEAs, de um total de 32 áreas. Ressalte-se que uma das diretrizes do programa é o adensamento de áreas a serem licitadas nos portos organizados, isto é, um menor número de áreas com tamanhos maiores. Por conta disso, verifica-se que o número de EVTEAs entregues para compor o Programa de Arrendamentos Portuários é menor do que o número de áreas com contratos vencidos ou a vencer até 2017, conforme resultados apresentados nos quatro blocos de arrendamento.

Os editais de licitação e minutas de contratos referentes aos arrendamentos dos 4 blocos serão objeto de consulta e audiência públicas, com o objetivo de colher subsídios junto à sociedade, e em especial ao setor produtivo. Feito isso, os EVTEAs e demais documentos que comporão o edital seguem para análise do TCU. Encerrada essa etapa, têm-se as condições para a publicação do edital de cada bloco de arrendamento e, mais adiante, da realização do certame licitatório pelo procedimento de leilão.

Com base nesse fluxo, para os portos incluídos no Bloco 1, a Consulta Pública foi realizada entre os dias 12/8/13 e 6/9/13, enquanto a Audiência Pública do Porto de Santos ocorreu em 30/8/13 e a dos Portos do Estado do Pará em 2/9/2013. A entrega dos estudos do Bloco 1 de arrendamentos para análise do TCU aconteceu em 11/10/13. Em 10/12/13, com a publicação do Acórdão 3661/13, o TCU concluiu a análise do Bloco 1, sugerindo 19 correções. Dos 19 itens, 15 foram atendidos (conforme Acórdão 1555/14, de 11/6/14) e 4 foram alvo do Pedido de Reexame em 24/1/14. Quanto ao Bloco 2 de arrendamentos, o período de Consulta Pública foi realizado entre os dias 30/9/13 e 25/10/13. Já as Audiências Públicas para os portos de São Sebastião, Salvador/Aratu e Paranaguá ocorreram nos dias 17/10/13, 18/10/13 e 21/10/13, respectivamente. Conforme análise do TCU feita do Bloco 1, este órgão solicitou que sejam refeitas as audiências seguindo novos moldes estabelecidos na análise feita. Até o final do 2º semestre de 2014, não houve publicação dos editais de licitação para o primeiro bloco de arrendamentos. Deve-se destacar que, até dezembro de 2014, foi assinado um contrato de prorrogação antecipada entre a SEP/PR e uma arrendatária de terminal do Porto de Santos, conforme dispõe art. 57 da Lei 12.815/2013.

Quantidade alcançada: 0 Arrendamentos

Data de Referência: 31/12/2014

#### AÇÕES

Ação: 10.68101.26.784.2074.7V37 - Ampliação do Porto de Santana - AP

##### Informações Básicas

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Construção de píer para atracação, instalação terrestre de apoio e aquisição de equipamentos para movimentação de cargas, de forma a reestabelecer a movimentação de cargas e passageiros no Porto de Santana - AP - Ação criada com fundamento no parágrafo único do art. 28 da Resolução nº 1/2006, para atender ao Ofício nº 333/2013-MP, de 12 de dezembro de 2013, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a fim de corrigir omissão de ordem técnica no âmbito das despesas da Secretaria de Portos, nos termos da Nota Técnica nº 58/DEPES/SOF/MP.

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: percentual de execução física

#### AÇÕES

Ação: 30.68206.26.784.2074.12LJ - Estudos e Projetos para Implantação do Porto de Águas Profundas (ES)

##### Informações Básicas

UO: 68206 - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA

Finalidade:

Descrição: Projeto e Modelagem visando a concessão de Porto Concentrador de cargas. Receber navios de contêineres de última geração.

Produto: Estudo realizado

Unidade de Medida: unidade

#### AÇÕES

Ação: 10.68101.26.784.2074.7L86 - Implantação do Porto de Luís Correia (PI)

##### Informações Básicas

UO: 68101 - Secretaria de Portos

Finalidade:

Descrição: Construção do cais de atracação, com 300 m de comprimento e 34m de largura, contenção e aterro hidráulico da Retroárea do Cais com 55.000 m², recuperação e reestruturação dos molhes de proteção e abrigo, com plataforma de 13,0 m de largura e dragagem de aprofundamento para uma cota de -12,0 m, visando permitir que o porto atue como centro de operação, recepção, armazenamento e distribuição de mercadorias, além de atuar como porto de cabotagem para o país.

Produto: Porto implantado

Unidade de Medida: percentual de execução física